

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

GRIELE ROCHA DIAS

**ANÁLISE COMPARATIVA DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-
ECONÔMICO NOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DA UNIPAMPA**

**ITAQUI
2021**

GRIELE ROCHA DIAS

**ANÁLISE COMPARATIVA DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-
ECONÔMICO NOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DA UNIPAMPA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharela Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

Orientador: Dr. José Carlos Severo Correa

**ITAQUI
2021**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

D541a Dias, Griele Rocha
ANÁLISE COMPARATIVA DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-
ECONÔMICO NOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DA UNIPAMPA / Griele
Rocha Dias.
91 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA,
2021.
"Orientação: José Carlos Severo Correa".

1. IDESE. 2. UNIPAMPA. 3. Classificação Socioeconômica. I.
Título.

GRIELE ROCHA DIAS

**ANÁLISE COMPARATIVA DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-
ECONÔMICO NOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DA UNIPAMPA**

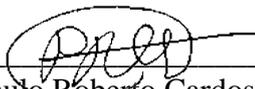
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharela Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 05 de maio de 2021.

Banca examinadora:



Prof. Dr. José Carlos Severo Correa
Orientador
UNIPAMPA



Prof. Dr. Paulo Roberto Cardoso da Silveira
UNIPAMPA



Prof. Ms. Sandra Regina Coracini
UNIPAMPA

Dedico este trabalho a minha mãe, Dulcenara Belmonte Rocha, que sempre foi e será o meu maior e melhor espelho, reflexo onde sempre busquei forças para continuar e nunca desanimar, a pessoa que sempre me reergueu e me manteve em pé as várias vezes que eu caí e pensei em desistir. Aquela que conhece minhas fraquezas e vulnerabilidades e sempre me deu forças para que eu pudesse ultrapassá-las a fim de conquistar o que eu nunca imaginei, vencendo os medos, receios e desafios que vim a encarar. Antes eu só me via parada em um presente apático, simplesmente existia. Não me via tendo a força que tu me fizeste ter que emergiu em mim a pessoa que sou hoje a qual me fez apagar da minha memória a imagem da menina que desistiu de si e criar a imagem de uma mulher forte que usa os erros do passado como planejamento dos acertos futuros. É tudo por ti, e para ti. Mãe, eu consegui!

AGRADECIMENTO

Em primeiro lugar, a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos.

Aos meus pais, Reinaldo Martines Dias e Dulcenara Belmonte Rocha, e ao meu esposo, José Henrique de Aquino Marques, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à minha carreira acadêmica.

Ao Professor Ms. José Carlos Severo Correa, que me orientou nesta importante etapa de minha caminhada universitária.

Aos Professores Paulo Roberto Cardoso da Silveira e Sandra Regina Coracini, componentes de minha banca avaliadora que me permitirão apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

A egressa colega de curso Maria Luísa Lustosa Pascoal que me acompanhou, compartilhou conhecimentos e incentivou a evoluir e buscar o meu melhor sempre dentro e fora da universidade, me auxiliando e estimulando sempre que pensei que a caminhada seria difícil demais para mim, me dando forças para continuar quando, por vezes, eu me via sem saída.

E a todos que de alguma forma, contribuíram no meu processo de ensino-aprendizagem colaborando para a minha evolução durante esta caminhada acadêmica, pessoal e profissional.

“Que todos os nossos esforços estejam sempre focados no desafio à impossibilidade. Todas as grandes conquistas humanas vieram daquilo que parecia impossível”.

Charles Chaplin

RESUMO

É possível impactar o desenvolvimento econômico e social de uma região, quando sua população, ativamente, participa do fluxo entre ciência, tecnologia e inovação. Tal impacto pode ser observado de forma indireta, quando se manifestam na influência à educação local, ou direta, quando atende às demandas e mercado de trabalho local. Para mensurar este impacto, é possível utilizar o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico, ou IDESE, que informa a situação socioeconômica de unidades territoriais a partir dos atributos de Saúde, Renda e Educação, propondo um escopo do contínuo processo de desenvolvimento. Ao reconhecer a importância da universidade em sua respectiva localidade, este trabalho tem a intenção de apresentar a realidade das cidades-sede onde estão localizados os campi da Universidade Federal do Pampa em dois períodos, na década que precede o estabelecimento da instituição e sua primeira década de funcionamento. Dada a medida decimal exibida pelo IDESE, é viável a execução de cálculos estatísticos para revelar a tendência central dos valores fornecidos entre as duas décadas, podendo assim classificá-los quanto ao impacto que a universidade causou às suas cidades-sede. Em conclusão, foram observados os 10 anos prévios à fundação da universidade e foram encontrados valores muito baixos de desenvolvimento das dimensões do IDESE. Observando ainda os 10 anos passados com a presença da universidade, e foi encontrada uma melhoria, porém somente alcançada à estabilização dos fatores. É esperado que em estudos futuros sejam encontrados melhores valores dos índices de desenvolvimento socioeconômicos.

Palavras-Chave: IDESE, UNIPAMPA, classificação socioeconômica, Saúde, Renda, Educação.

ABSTRACT

It is possible to impact the economic and social development of a region when its population actively participates in the flow between science, technology, and innovation. This impact can be observed indirectly, when it manifests itself in influencing local education, or directly, when it meets the demands of the local job market. To measure this impact, it is possible to use the Socio-Economic Development Index, or IDESE as its known, which informs the socio-economic situation of territorial units from the attributes of Health, Income, and Education, proposing a scope of the continuous development process. In recognizing the importance of the university in its respective locality, this work intends to present the reality of the host cities where the campuses of Pampa Federal University do are located in two periods, the decade preceding the establishment of the institution and its first decade of operation. Given the decimal measure displayed by the IDESE, it is viable to perform statistical calculations to reveal the central tendency of the values provided between the two decades, thus being able to classify them as to the impact that the university has caused to its host cities. In conclusion, the 10 years prior to the foundation of the university were observed and very low values of development of the IDESE dimensions were found. Observing still the 10 years passed with the presence of the university, and an improvement was found, but only reached the stabilization of the factors. It is expected that in future studies better values of the socioeconomic development indexes will be found.

Keywords: IDESE, UNIPAMPA, socioeconomic classification, Health, Income, Education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Limites Máximos e Mínimos do IDH	19
Figura 2. Sub-Blocos do Índice de Educação	20
Figura 3. Sub-Blocos do índice de Renda	20
Figura 4. Sub-Bloco do Índice de Saúde	21
Figura 5. Relação entre Universidade e Região	22
Figura 6. Dimensões do Índice de Desenvolvimento Humano	24
Figura 7. IDESE Alegrete 1998 – 2007 (Saúde)	27
Figura 8. IDESE Alegrete 2008 – 2018 (Saúde)	28
Figura 9. IDESE Bagé 1998 – 2007 (Saúde).....	29
Figura 10. IDESE Bagé 2008-2018 (Saúde)	29
Figura 11. IDESE Caçapava do Sul 1998-2007 (Saúde).....	30
Figura 12. IDESE Caçapava do Sul 2008-2018 (Saúde).....	31
Figura 13. IDESE Dom Pedrito 1998-2007 (Saúde)	32
Figura 14. IDESE Dom Pedrito 2008-2018 (Saúde)	32
Figura 15. IDESE Itaquí 1998-2007 (Saúde)	33
Figura 16. IDESE Itaquí 2008-2018 (Saúde)	34
Figura 17. IDESE Jaguarão 1998-2007 (Saúde)	35
Figura 18. IDESE Jaguarão 2008-2018 (Saúde)	35
Figura 19. IDESE Santana do Livramento 1998-2007 (Saúde)	36
Figura 20. IDESE Santana do Livramento 2008-2018 (Saúde)	37
Figura 21. IDESE São Borja 1998-2007 (Saúde).....	38
Figura 22. IDESE São Borja 2008-2018 (Saúde).....	38
Figura 23. IDESE São Gabriel 1998-2007 (Saúde).....	39
Figura 24. IDESE São Gabriel 2008-2018 (Saúde).....	40
Figura 25. IDESE Uruguaiana 1998-2007 (Saúde)	41
Figura 26. IDESE Uruguaiana 2008-2018 (Saúde)	41
Figura 27. IDESE Alegrete 1998 – 2007 (Renda).....	42
Figura 28. IDESE Alegrete 2008 – 2018 (Renda).....	43
Figura 29. IDESE Bagé 1998 – 2007 (Renda)	44
Figura 30. IDESE Bagé 2008-2018 (Renda).....	44
Figura 31. IDESE Caçapava do Sul 1998-2007 (Renda)	45
Figura 32. IDESE Caçapava do Sul 2008-2018 (Renda)	46

Figura 33. IDESE Dom Pedrito 1998-2007 (Renda).....	47
Figura 34. IDESE Dom Pedrito 2008-2018 (Renda).....	47
Figura 35. IDESE Itaquí 1998-2007 (Renda).....	48
Figura 36. IDESE Itaquí 2008-2018 (Renda).....	49
Figura 37. IDESE Jaguarão 1998-2007 (Renda).....	50
Figura 38. IDESE Jaguarão 2008-2018 (Renda).....	50
Figura 39. IDESE Santana do Livramento 1998-2007 (Renda).....	51
Figura 40. IDESE Santana do Livramento 2008-2018 (Renda).....	52
Figura 41. IDESE São Borja 1998-2007 (Renda).....	53
Figura 42. IDESE São Borja 2008-2018 (Renda).....	53
Figura 43. IDESE São Gabriel 1998-2007 (Renda).....	54
Figura 44. IDESE São Gabriel 2008-2018 (Renda).....	55
Figura 45. IDESE Uruguaiana 1998-2007 (Renda).....	56
Figura 46. IDESE Uruguaiana 2008-2018 (Renda).....	56
Figura 47. IDESE Alegrete 1998 – 2007 (Educação).....	57
Figura 48. IDESE Alegrete 2008 – 2018 (Educação).....	58
Figura 49. IDESE Bagé 1998 – 2007 (Educação).....	59
Figura 50. IDESE Bagé 2008-2018 (Educação).....	59
Figura 51. IDESE Caçapava do Sul 1998-2007 (Educação).....	60
Figura 52. IDESE Caçapava do Sul 2008-2018 (Educação).....	61
Figura 53. IDESE Dom Pedrito 1998-2007 (Educação).....	62
Figura 54. IDESE Dom Pedrito 2008-2018 (Educação).....	62
Figura 55. IDESE Itaquí 1998-2007 (Educação).....	63
Figura 56. IDESE Itaquí 2008-2018 (Educação).....	64
Figura 57. IDESE Jaguarão 1998-2007 (Educação).....	65
Figura 58. IDESE Jaguarão 2008-2018 (Educação).....	65
Figura 59. IDESE Santana do Livramento 1998-2007 (Educação).....	66
Figura 60. IDESE Santana do Livramento 2008-2018 (Educação).....	67
Figura 61. IDESE São Borja 1998-2007 (Educação).....	68
Figura 62. IDESE São Borja 2008-2018 (Educação).....	68
Figura 63. IDESE São Gabriel 1998-2007 (Educação).....	69
Figura 64. IDESE São Gabriel 2008-2018 (Educação).....	70
Figura 65. IDESE Uruguaiana 1998-2007 (Educação).....	71
Figura 66. IDESE Uruguaiana 2008-2018 (Educação).....	71

Figura 67. IDESE Alegrete 1998 – 2007.....	72
Figura 68. IDESE Alegrete 2008 – 2018.....	73
Figura 69. IDESE Bagé 1998 – 2007	74
Figura 70. IDESE Bagé 2008-2018.....	74
Figura 71. IDESE Caçapava do Sul 1998-2007	75
Figura 72. IDESE Caçapava do Sul 2008-2018	76
Figura 73. IDESE Dom Pedrito 1998-2007.....	77
Figura 74. IDESE Dom Pedrito 2008-2018.....	77
Figura 75. IDESE Itaquí 1998-2007.....	78
Figura 76. IDESE Itaquí 2008-2018.....	79
Figura 77. IDESE Jaguarão 1998-2007	80
Figura 78. IDESE Jaguarão 2008-2018.....	80
Figura 79. IDESE Santana do Livramento 1998-2007	81
Figura 80. IDESE Santana do Livramento 2008-2018.....	82
Figura 81. IDESE São Borja 1998-2007	83
Figura 82. IDESE São Borja 2008-2018	83
Figura 83. IDESE São Gabriel 1998-2007	84
Figura 84. IDESE São Gabriel 2008-2018	85
Figura 85. IDESE Uruguaiana 1998-2007	86
Figura 86. IDESE Uruguaiana 2008-2018	86

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Comparação dos Indicadores: IDH versus IDH-M	25
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IDH-M – Índice de Desenvolvimento Humano - Municipal

IDESE – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico

UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	17
1.1 Justificativa	21
1.2 Objetivos.....	21
1.3 Objetivos Específicos.....	21
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	21
2.1 Desenvolvimento Educacional	21
2.2 Esclarecendo o IDESE.	23
3. METODOLOGIA	25
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	27
4.1 Saúde	27
4.1.1 Alegrete	27
4.1.2 Bagé.....	28
4.1.3 Caçapava do Sul	30
4.1.4 Dom Pedrito.....	31
4.1.5 Itaqui.....	33
4.1.6 Jaguarão	34
4.1.7 Santana do Livramento.....	36
4.1.8 São Borja	37
4.1.9 São Gabriel	39
4.1.10 Uruguaiana	40
4.2 Renda.....	42
4.2.1 Alegrete	42
4.2.2 Bagé.....	43
4.2.3 Caçapava do Sul	45
4.2.4 Dom Pedrito.....	46
4.2.5 Itaqui.....	48
4.2.6 Jaguarão	49
4.2.7 Santana do Livramento.....	51
4.2.8 São Borja	52
4.2.9 São Gabriel	54
4.2.10 Uruguaiana	55
4.3 Educação	57
4.3.1 Alegrete	57
4.3.2 Bagé.....	58
4.3.3 Caçapava do Sul	60
4.3.4 Dom Pedrito.....	61
4.3.5 Itaqui.....	63

4.3.6 Jaguarão	64
4.3.7 Santana do Livramento	66
4.3.8 São Borja	67
4.3.9 São Gabriel	69
4.3.10 Uruguaiana	70
4.4 IDESE	72
4.4.1 Alegrete	72
4.4.2 Bagé	73
4.4.3 Caçapava do Sul	75
4.4.4 Dom Pedrito	76
4.4.5 Itaqui	78
4.4.6 Jaguarão	80
4.4.7 Santana do Livramento	81
4.4.8 São Borja	82
4.4.9 São Gabriel	84
4.4.10 Uruguaiana	85
5. CONCLUSÃO	87
6. REFERÊNCIAS	90

1. INTRODUÇÃO

Segundo Audy (2017), o desenvolvimento econômico e social sofre impactos quando sua população participa ativamente do fluxo entre ciência, tecnologia e inovação, onde a inovação é consequência do desenvolvimento tecnológico, que por sua vez resulta da pesquisa científica.

A universidade, sendo o lar da pesquisa científica, assume o desafio de ampliar o encargo básico de ensino, pesquisa e extensão. No do âmbito estudantil, a inovação surge como decorrência da resolução de problemas na sociedade e da abertura de novas possibilidades de soluções. Através da pesquisa são gerados ambientes próprios para estudo focalizado, geração de empreendimentos e a manifestação de interação entre os meios empresariais, governamentais e a própria sociedade. Todas estão envoltas na redoma do desenvolvimento científico (AUDY, 2017).

Neste trabalho, reconhecemos a importância da Universidade Federal do Pampa, ou UNIPAMPA, para as comunidades em que está inserida, por isso, se almeja examinar o impacto de uma universidade em sua respectiva cidade-campus, por meio de uma análise do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), com foco nas cidades do Rio Grande do Sul em que a universidade está localizada.

Para compreender o IDESE, primeiro é necessário compreender sua base de criação, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), uma vez que o IDESE sinaliza a situação socioeconômica de unidades territoriais como parte do processo de desenvolvimento estadual.

O IDH foi apresentado em 1990 pelo economista paquistanês Mahbub ul Haq em parceria com o indiano Amartya Sen, no primeiro Relatório de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas, que nesta década, tinha como principal missão o combate à pobreza e o progresso no desenvolvimento humano. Como contraponto às análises que utilizavam o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, o IDH foi o índice-chave do projeto Objetivos do Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, onde se reuniam os três requisitos mais importantes para a expansão da liberdade de uma população: a oportunidade de uma vida longa e saudável, seu acesso ao conhecimento, e desfrutar de um padrão de vida digno. Assim, no Brasil os três nichos de diagnóstico do desenvolvimento populacional são a saúde, a educação e a renda. Este projeto se tornou parte da análise do órgão global presente em 177 países e territórios (PREARO et al., 2015).

Para que seja possível analisar a situação socioeconômico das cidades-sede da UNIPAMPA, enquanto instituída, é necessário evidenciar seus respectivos atributos socioeconômicos anteriores a sua instituição.

A UNIPAMPA surge da reivindicação da comunidade na metade sul do estado do Rio Grande do Sul, sustentada pelo Governo Federal que lançou a política de expansão e renovação das Instituições Federais de Educação Superior. A implantação da Universidade nas regiões de fronteira do estado foi possível graças à colaboração das universidades Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Esta região é composta por um extenso território com problemas no processo de desenvolvimento, principalmente no acesso à educação básica e superior. Com a proposta de sanar a necessidade de ensino superior gratuito na região, foi vista a necessidade de expandir a área de abrangência para diversos municípios, o que motivou a proposição de uma universidade com múltiplos campus.

Foram selecionados então, os municípios São Borja, Itaqui, Alegrete, Uruguaiana, São Gabriel, Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Santana do Livramento. Em tais cidades-sede é possível conhecer as áreas de estudo e de desenvolvimento científico que cada campus concentra.

A seguir se encontram os cursos de graduação oferecidos inicialmente e atual mente em cada campus:

- Campus Alegrete: Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Software, Engenharia de Telecomunicações e Engenharia Mecânica;
- Campus Bagé: Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Engenharia de Computação, Engenharia de Energias Renováveis e de Ambiente, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Letras (Português, Inglês, Espanhol e Respektivas Literaturas) e Licenciatura em Música;
- Campus Caçapava do Sul: Licenciatura em Ciências Exatas, Engenharia Ambiental e Sanitária e Geofísica;
- Campus Dom Pedrito: Licenciatura em Ciências da Natureza, Licenciatura em Educação no Campo, Enologia e Zootecnia;
- Campus Itaqui: Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Licenciatura em Matemática e Nutrição;

- Campus Jaguarão: Pedagogia e Licenciatura em Letras (Português, Espanhol, Literatura Hispânica e Respectivas Literaturas), Licenciatura em História, Produção e Política Cultural;
- Campus Santana do Livramento: Administração, Ciências Econômicas, Direito e Relações Internacionais;
- Campus São Borja: Comunicação Social – Jornalismo, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Licenciatura em Ciências Humanas, Ciências Sociais – Ciência Política, Direito, Relações Públicas e o Curso de Serviço Social;
- Campus São Gabriel: Biotecnologia, Ciências Biológicas, Licenciatura em Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental;
- Campus Uruguaiana: Enfermagem, Farmácia, Medicina, Licenciatura em Ciências da Natureza, Licenciatura em Educação Física, Medicina Veterinária e Fisioterapia.

Os índices socioeconômicos a serem analisados podem variar de 0 a 1, como visto na Figura 1, a seguir, e serão retirados da Fundação de Economia e Estatística contando o mesmo intervalo de tempo precedente às instalações, em equivalência aos anos de universidade ativada em cada cidade respectivamente. Os índices são estipulados dentre valores máximos e mínimos sendo que os valores máximos são os mais altos observados no período e os mínimos, considerados como de subsistência: 20 anos para a dimensão de esperança de vida, anual para a dimensão Educação e USD 100 para a dimensão renda, considerando-se o conceito do poder de compra em comparação aos valores de mercado nacional (PREARO et al., 2015).

Figura 1. Limites Máximos e Mínimos do IDH

Pontuação	Classificação
0,800 – 1,000	Muito Alto
0,700 – 0,799	Alto
0,600 – 0,699	Médio
0,500 – 0,599	Baixo
0,000 – 0,499	Muito Baixo

Fonte: Prearo et al., 2015.

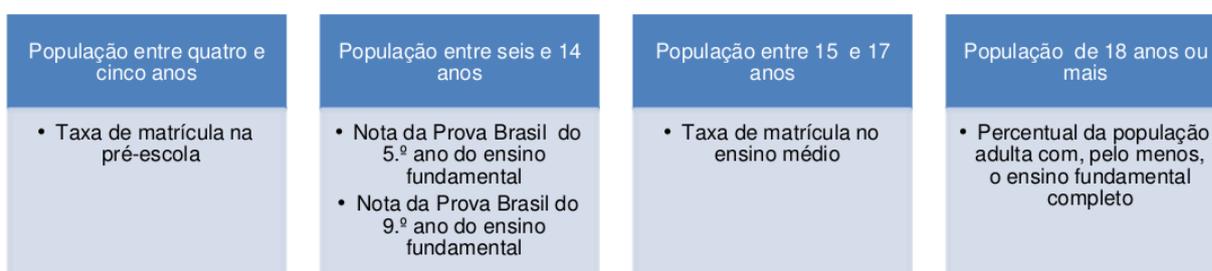
Para que seja mensurado para os municípios, o IDESE compila as informações do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) que se baseia nos índices do IDH, mas o analisando de acordo com as bases municipais próprias de cada cidade.

Sendo um órgão de responsabilidade estadual, segundo a FEE (2018), para o Rio Grande do Sul o IDESE tem o propósito de mensurar o nível de desenvolvimento dos municípios,

divulgando avaliações e acompanhando a evolução dos indicadores socioeconômicos dos municípios do Estado. O IDESE deve, também, fornecer informações para o desenho de políticas públicas específicas, de acordo com as necessidades municipais dividindo seus indicadores em três blocos: Educação, Renda e Saúde.

Para a Educação, são divididos sub-blocos de acordo com faixas etárias, como demonstrado na Figura 2, abaixo: população em pré-escola, contabilizando matrículas, população em ensino fundamental, contabilizando matrículas e qualidade de ensino, população em ensino médio, e população em escolaridade adulta.

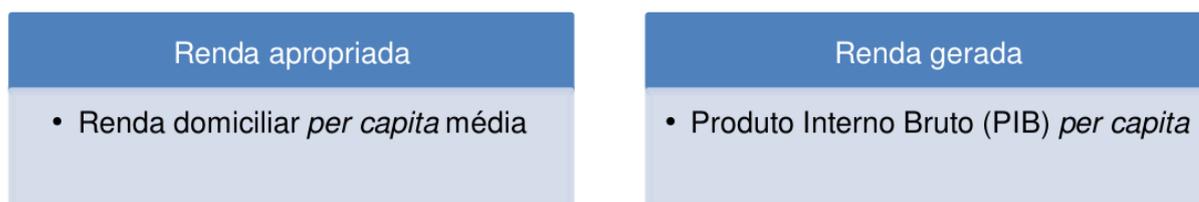
Figura 2. Sub-Blocos do Índice de Educação



Fonte: FEE, 2018.

Para o Bloco Renda, são vistas duas óticas distintas para analisar a renda populacional, como observado na Figura 3: apropriação de renda; e geração de renda, cada uma contendo apenas um indicador que participa como média aritmética final.

Figura 3. Sub-Blocos do índice de Renda



Fonte: FEE, 2018.

Para o Bloco Saúde, são estudados ainda cinco indicadores, contidos em três sub-blocos: saúde materno-infantil, condições gerais de saúde; e longevidade. Ao analisar o índice final do Bloco Saúde é feita a média aritmética dos índices desses sub-blocos, onde podem ser encontrados: taxa de mortalidade de menores de cinco anos e números de consultas pré-natais por nascidos vivos, taxa de mortalidade por causas evitáveis e proporção de óbitos por causas mal definidas; e taxa de mortalidade bruta padronizada, completando o Bloco Saúde, como visto na Figura 4, abaixo.

Figura 4. Sub-Bloco do Índice de Saúde

Saúde materno-infantil	Condições gerais de saúde	Longevidade
<ul style="list-style-type: none"> Taxa de mortalidade de menores de cinco anos (TMM5) Número de consultas pré-natais por nascidos vivos 	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de mortalidade por causas evitáveis Proporção de óbitos por causas mal definidas 	<ul style="list-style-type: none"> Taxa bruta de mortalidade padronizada (TBMP)

Fonte: FEE, 2018.

1.1 Justificativa

O presente trabalho emerge da possibilidade de investigação dos impactos na Saúde, Renda e Educação que a presença de uma universidade pode causar na localidade em que se encontra. Este estudo focará, em específico, na Universidade Federal do Pampa, dado que esta é uma universidade multi-campi, e assim poderão ser comparados diferentes efeitos encontrados em diferentes padrões municipais, ainda que sejam utilizados os mesmos fatores de desenvolvimento municipal.

1.2 Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo determinar o impacto que a presença da Universidade Federal do Pampa provocou em suas determinadas cidades-campi, analisando de forma quantitativa os valores do IDESE antes da instalação da universidade multi-campi, assim como seus respectivos valores atuais.

1.3 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos deste trabalho são:

- Verificar os efeitos da implantação da UNIPAMPA nas cidades sede de seus campi por intermédio do IDESE.
- Comparar de forma quantitativa o IDESE de cada cidade-campus da UNIPAMPA e sua variação ao longo do tempo.

A seguir serão expostos os conjuntos literários em que este trabalho foi baseado.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Desenvolvimento Educacional

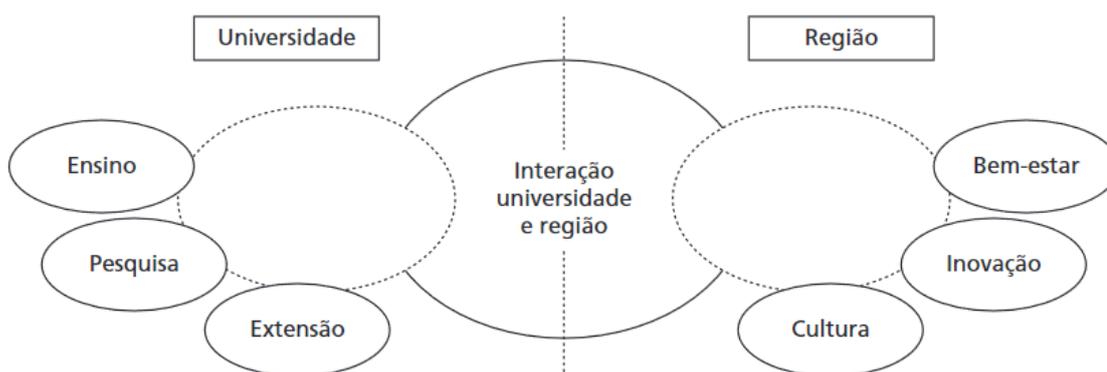
Segundo Cardelli et. al (2015), o estudo científico no Brasil é efetuado com o intuito de persistir no processo de inovação. Sendo assim, grande parte dos estudos, políticas e até desenvolvimento tecnológico provêm da interação entre a universidade e seu objetivo de inovar.

Mantendo em mente as áreas de economia, de gestão e de educação, a definição de inovação é construída como a implementação efetiva de novas ideias dado um determinado contexto que, no contexto da educação superior, pode ser resultante do impacto de (AUDY, 2017):

- a) Tecnologias de aprendizagem online;
- b) Mudanças contínuas nos perfis procurados no mercado de trabalho;
- c) Implicações no desenvolvimento econômico e social.

Audy (2017) ainda diz que analisando os potenciais impactos, é possível observar o romper de tecnologias e as oportunidades que decorrem de tais impactos, que se iniciam primeiramente nas regiões onde as instituições de ensino estão localizadas. Este processo é melhor detalhado na Figura 5.

Figura 5. Relação entre Universidade e Região



Fonte: Adaptado de Goddard, 1999 (apud CARDELLI et al., 2015).

Do lado esquerdo da Figura 5, acima, é possível observar o papel das universidades, dividindo seu impacto nas funções de ensino, pesquisa e extensão que interagem com a região de forma conjunta e integrada (CARDELLI et al., 2015).

No centro da imagem, é vista a interação entre a universidade e a região onde esta se encontra. A interação carrega um importante fator de influência para a região em que está inserida, reconhecendo que a universidade também é influenciada por sua região através de seus participantes. É possível afirmar ainda, que quanto maior o relacionamento entre a universidade e sua região, mais intensos são os efeitos e os impactos provindos da presença da universidade (CARDELLI et al., 2015).

Do lado direito da Figura 5, são observadas as formas em que a interação com a instituição de ensino influencia suas respectivas localidades, podendo ocorrer através do

sistema de inovação, sendo este local, regional ou nacional, e por intermédio dos aspectos cultura e bem-estar (CARDELLI et al., 2015).

Além disso, pode-se destacar a presença de universidades como estimulante de desenvolvimento regional e industrial local, tidas como máquinas de crescimento. Isto se dá dado o transbordamento de conhecimento e a formação daqueles que por ela passam (CARDELLI et al., 2015).

De acordo com Nunes (2015), universidades impactam o desenvolvimento regional de forma direta e indireta, sendo impactos diretos aqueles notados pela comunidade em um curto período de tempo, respondendo às demandas e mercado de trabalho local. Nunes (2019) considera os impactados indiretos aqueles que se manifestam nos níveis de conhecimento, influenciando a educação, nível tecnológico, *know-how* e capital humano local.

Cardelli et al. (2015), ainda explicam que a universidade vem recebendo atenção crescente nos últimos anos dado seu impacto no processo de desenvolvimento regional, desde o estabelecimento de vínculos e projetos, até a resolução conjunta de complicações locais.

Uma vez reconhecida a existência de implicações causadas pela universidade em sua respectiva região-localidade, é possível iniciar sua análise. A seguir serão expostos os índices de desenvolvimento locais a serem analisados.

2.2 Esclarecendo o IDESE.

De acordo com Oliveira (2013), o Rio Grande do Sul, seus municípios e Conselhos Regionais de Desenvolvimento investigam e compõem o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico, conhecido como IDESE, desde o ano de 2003.

Conforme o Departamento de Economia e Estatística (DEE), o IDESE é o índice informativo que anuncia a situação socioeconômica de unidades territoriais, considerando atributos do contínuo processo de desenvolvimento. Estes atributos podem ser classificados em Educação, Renda e Saúde, seguindo os delineamentos propostos internacionalmente pelo Índice de Desenvolvimento Humano.

O Índice de Desenvolvimento Humano, ou IDH, foi criado para oferecer uma relação de fatores em contraposição ao Produto Interno Bruto, conhecido como PIB. O economista paquistanês Mahbub ul Haq, em colaboração e inspiração do pensamento libertário do economista indiano Amartya Sen, compôs o primeiro Relatório de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas, ou ONU, no ano de 1990, como material de uso principal ao combate à pobreza no processo de desenvolvimento humano (PREARO et al., 2015).

A partir de Prearo et al. (2015), pode-se detalhar o IDH em:

O IDH foi utilizado como um índice chave dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, reunindo dentre os requisitos mais importantes, para a liberdade populacional, a titulada saúde para a oportunidade de vida longa e saudável, a titulada educação para o acesso ao conhecimento e a titulada renda para a oportunidade de desfrutar um padrão de vida digno. Os três requisitos foram considerados dimensões e apresentados ao programa de desenvolvimento da ONU como observado na Figura 6 abaixo.

Figura 6. Dimensões do Índice de Desenvolvimento Humano



Fonte: Prearo et al, 2015.

No que se refere à dimensão “Vida longa e saudável”, ou saúde, é esperado que o desenvolvimento humano seja afetado com a redução da mortalidade prematura e com o acesso a um sistema de saúde de qualidade, alcançando maiores padrões de saúde física e mental. Esta dimensão utiliza da esperança de vida ao nascer como sua unidade de medida indicativa.

Quanto à dimensão “Conhecimento”, ou educação, é esperado que seja facilitado o acesso ao conhecimento para essencial orientação nas tomadas de decisão futuras, podendo garantir maior bem-estar individual. Esta dimensão utiliza os anos de escolaridade já estudados e os anos de escolaridade esperados como suas variáveis indicativas.

Em relação à dimensão “Um padrão de vida digno”, ou renda, é esperado observar a tendência em que se encontra o padrão de vida em uma determinada sociedade, averiguando o acesso às necessidades básicas da população e a oportunidade à escolha de padrão de vida por parte de deus indivíduos. Esta dimensão mensura a riqueza de uma nação utilizando como indicador a Renda Nacional Brasileira, ou RNB, conceituado como o poder de compra e mercado.

O índice varia de 0 a 1, sendo 0 o menor valor de escala representando nenhum desenvolvimento humano, e 1 o maior valor de escala representando o desenvolvimento humano total. Sua classificação em pontuações pode ser novamente observada na Figura 1.

Com os mesmos parâmetros apresentados pelo IDH, foi criado o Índice de Desenvolvimento Humano – Municipal (IDH-M), reescalando os indicadores de forma a

abranjer a realidade local de municípios, sendo então responsabilidade municipal sua atualização. Por ser baseado no Censo Demográfico do IBGE, foram feitas algumas modificações nas dimensões, como observado na Tabela 1 abaixo.

Quadro 1. Comparação dos Indicadores: IDH *versus* IDH-M

Índice de Dimensão	Indicadores Utilizados	
	IDH	IDH-M
Renda	Renda Nacional per capita	Renda Municipal per capita
Saúde	Esperança de Vida ao Nascer	Esperança de Vida ao Nascer
Educação	Média de Anos de Escolaridade	Escolaridade da População Adulta
	Anos de Escolaridade Esperados	Fluxo Escolar da População Jovem

Fonte: Adaptado de Prearo et al, 2015.

Ao observar o quadro acima, é possível notar a diferença entre os indicadores utilizados nas dimensões Renda, onde há a adoção da renda municipal per capita em substituição à renda nacional per capita, provendo maior realidade aos parâmetros do índice, e Educação, onde, ainda que os índices considerem os indicadores com a mesma finalidade, as dimensões analisadas são diferentes, dada que a média de anos de estudo de pessoas com 25 anos de idade, ou mais não é levantado pelo censo. Por esta razão, o IDH-M utiliza o percentual da população adulta de 18 anos, ou mais, que concluiu o ensino fundamental, incluindo os indivíduos vinculados à educação técnica ou profissionalizante, e universitária junto à dimensão Educação, não os restringindo somente ao cálculo populacional.

O IDESE reúne as dimensões presentes no IDH e as especificidades abordadas pelo IDH-M, sendo este um índice de desenvolvimento municipal sob responsabilidade de atualização do estado.

3. METODOLOGIA

A abordagem quantitativa foi a escolhida para este trabalho, sendo usada para coletar dados e assegurar uma identificação aproximada de classificar os resultados dos cálculos estatísticos propostos, como sugerido por Nunes (2019).

Primeiramente, foi compreendido como estruturar esta análise descritiva quantitativa dos valores dos índices de desenvolvimento socioeconômico nas cidades-sede da UNIPAMPA. Sendo baseado nos conhecimentos agregados durante a formação no curso, foram levantados os índices do IDESE, apresentando-os visualmente em gráficos, expostos na seção a seguir.

Tendo conhecimento dos valores anuais, foram efetuados os cálculos estatísticos de média, mediana e moda, que revela a tendência central do valor dos índices e classificando-os dentre os fatores de classificação de limites máximos e mínimos do IDH como demonstrados anteriormente (cf. Figura 1). Comparando a classificação resultante dos cálculos efetuados com os valores prévios à instalação das universidades com a classificação atual, é possível determinar a efetividade positiva ou negativa que a universidade trouxe às suas cidades-sede.

Os cálculos estatísticos foram efetuados no baseamento teórico proposto por Piana, Machado e Selau (2009), como segue abaixo:

A média, representada por \bar{X} , tem o objetivo de representar o ponto de equilíbrio ou o centro de uma distribuição, que neste estudo serão os índices, representando em muitos casos o valor representativo do conjunto como um todo, podendo observá-lo na equação abaixo.

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde, X_i será os índices em somatório e n o número de índices analisados.

A mediana, representada por Md , é a medida que divide o conjunto de índices em dois grupos e encontra o valor pertencente ao exato meio da amostra, representando a situação local das cidades no meio do período de análise. Sua equação será:

$$Md = X_p, \text{ sendo } p = \frac{n + 1}{2}$$

Para n ímpar, onde X_p é o valor da amostra na posição p , e:

$$Md = \frac{X_{p1} + X_{p2}}{2}$$

Para n par, onde X_{p1} é o valor da amostra na primeira posição e X_{p2} é o valor da amostra na segunda posição.

A moda, representada por Mo , é o índice com maior ocorrência do conjunto de dados. É a única das medidas quantitativas utilizadas neste trabalho que pode não existir e, existindo, pode não ser única. Isto ocorre, pois a moda não é resultante de um cálculo e sim de uma contagem feita durante a análise dos valores coletados.

Os índices, então, foram coletados e estruturados para uma análise qualitativa comparativa, instrumentando o método de abordagem dedutiva que favorece a apresentação de possíveis conclusões. Fundamentadas na estatística descritiva realizada.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção estão expostos os valores resolutórios dos dados levantados com base no repositório da Fundação de Economia e Estatística, órgão estadual do Rio Grande do Sul, em forma de gráfico, e nos planos estratégicos implementados pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, Coredes, publicados em seu Fórum Democrático.

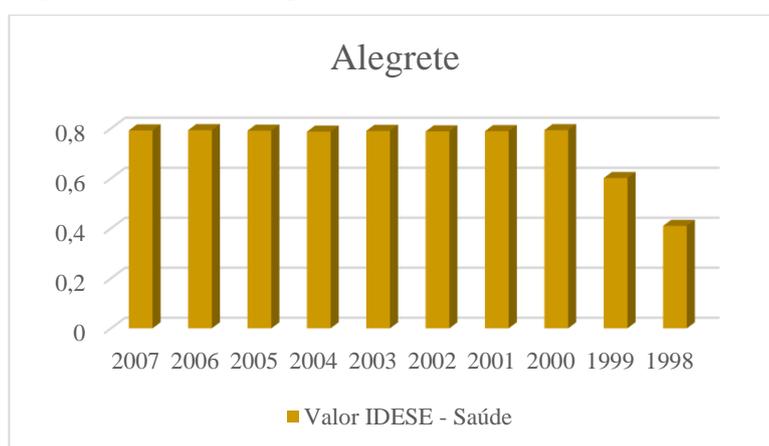
Os valores levantados e os resultantes serão apresentados a seguir divididos por indicador do IDESE, sabendo que a UNIPAMPA foi fundada no ano de 2008, foram analisados de acordo com os intervalos de tempo: de 1998 a 2007, como período prévio, e de 2008 a 2018, como período existencial da universidade.

4.1 Saúde

4.1.1 Alegrete

No município de Alegrete, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

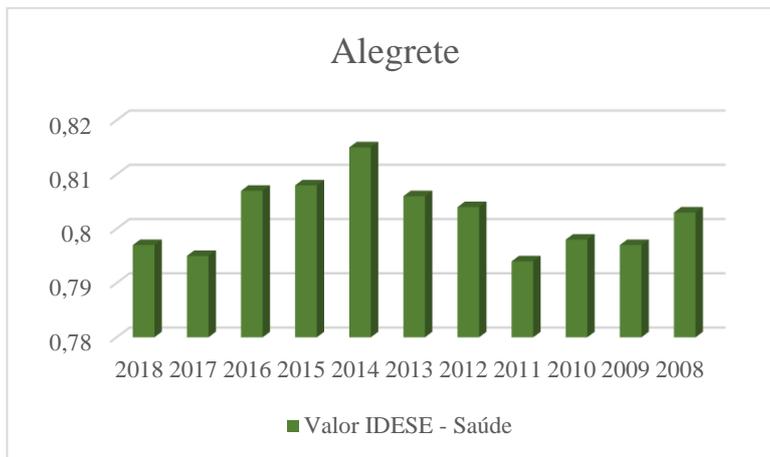
Figura 7. IDESE Alegrete 1998 – 2007 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 7, o menor valor do índice saúde no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,41, e o maior valor do índice saúde no intervalo, presente nos anos de 2006 e 2000, foi de 0,793.

Figura 8. IDESE Alegrete 2008 – 2018 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 8, o menor valor do índice saúde no intervalo foi de 0,794 no ano de 2011. O maior valor do índice saúde no intervalo foi de 0,815 no ano de 2014.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,733 \quad \bar{X}_{existente} = 0,802$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve crescimento no valor do IDESE.

$$Md_{prévia} = 0,789 \quad Md_{existente} = 0,803$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve crescimento no valor do IDESE.

Com valores consecutivos em ambas amostras, foram encontradas as modas de:

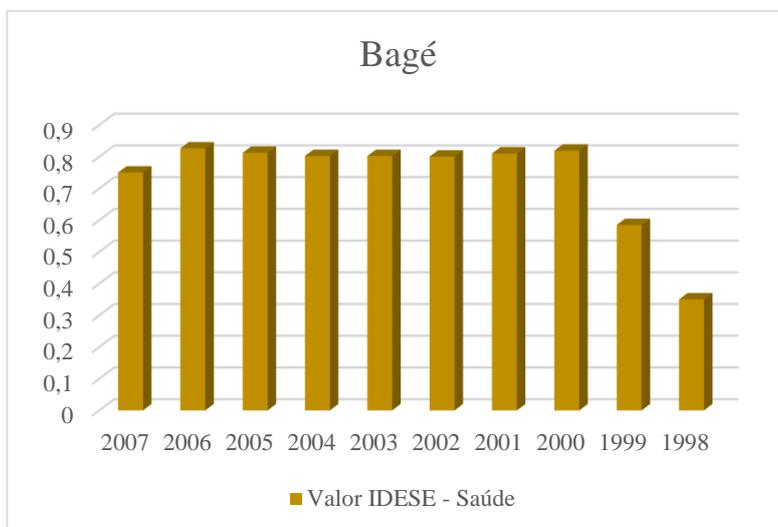
$$Mo_{prévia} = 0,793 \quad Mo_{existente} = 0,797$$

Ainda é possível observar crescimento no valor do IDESE.

4.1.2 Bagé

No município de Bagé, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

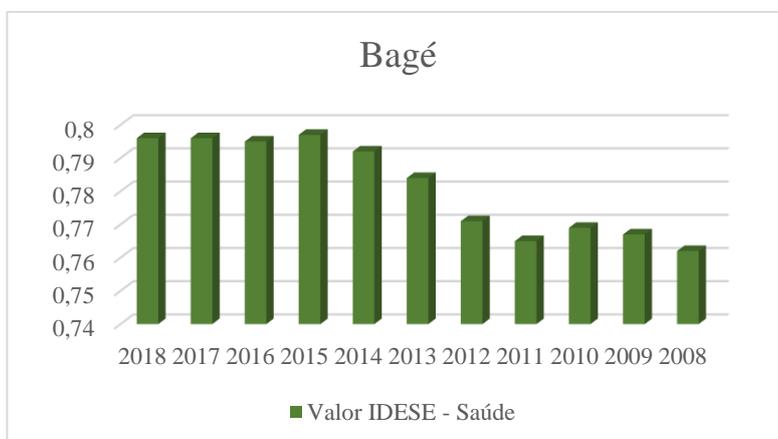
Figura 9. IDESE Bagé 1998 – 2007 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 9, o menor valor do índice saúde no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,35, e o maior valor do índice saúde no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,826.

Figura 10. IDESE Bagé 2008-2018 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 10, o menor valor do índice saúde no intervalo foi de 0,762 no ano de 2008. O maior valor do índice saúde no intervalo foi de 0,797 no ano de 2015.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,735 \quad \bar{X}_{existente} = 0,781$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,802 \quad Md_{existente} = 0,784$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

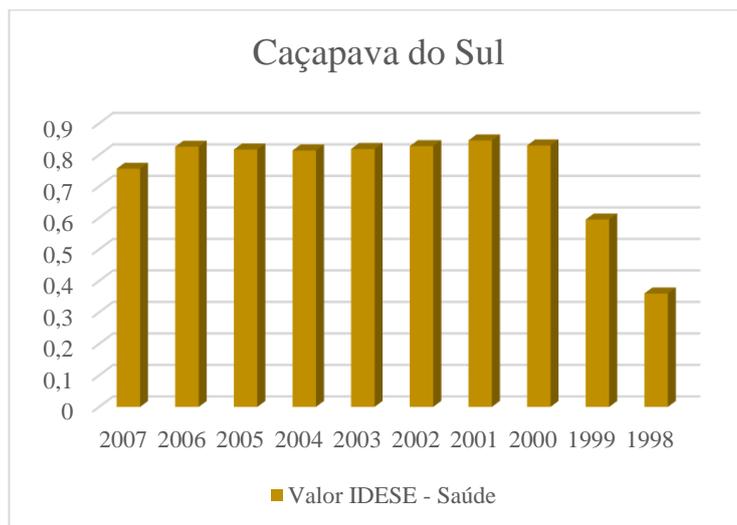
Com valores consecutivos somente no conjunto de intervalo 2008-2018, encontram-se as modas:

$$Mo_{prévia} = N/D \quad Mo_{existente} = 0,796$$

4.1.3 Caçapava do Sul

No município de Caçapava do Sul, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

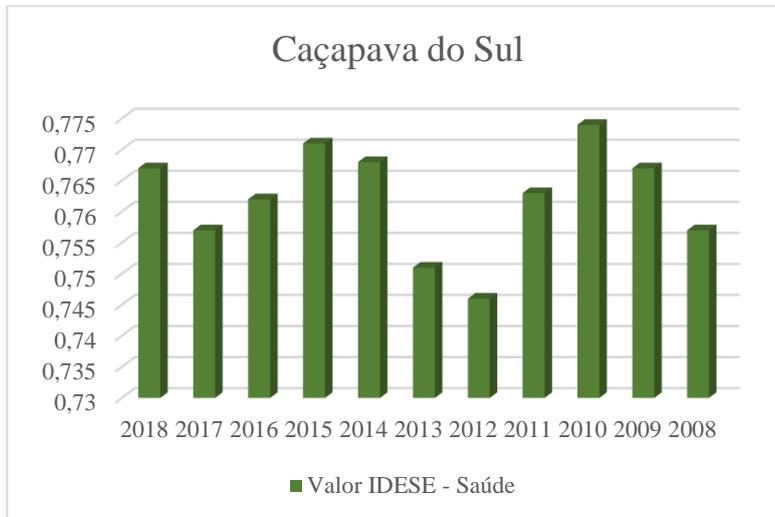
Figura 11. IDESE Caçapava do Sul 1998-2007 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 11, o menor valor do índice saúde no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,36, e o maior valor do índice saúde no intervalo, presente no ano de 2001, foi de 0,846.

Figura 12. IDESE Caçapava do Sul 2008-2018 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 12, o menor valor do índice saúde no intervalo foi de 0,746 no ano de 2012. O maior valor do índice saúde no intervalo foi de 0,774 no ano de 2010.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,749 \quad \bar{X}_{existente} = 0,762$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,818 \quad Md_{existente} = 0,763$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

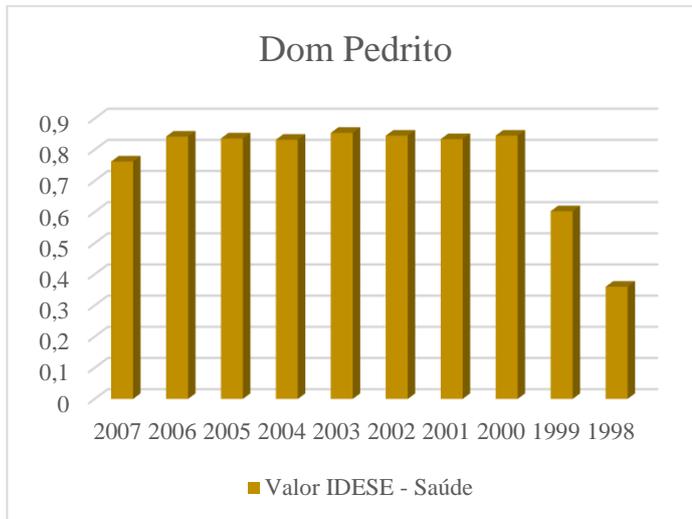
Com valores consecutivos somente no conjunto de intervalo 2008-2018, encontram-se as modas:

$$Mo_{prévia} = N/D \quad Mo_{existente} = 0,767$$

4.1.4 Dom Pedrito

No município de Dom Pedrito, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

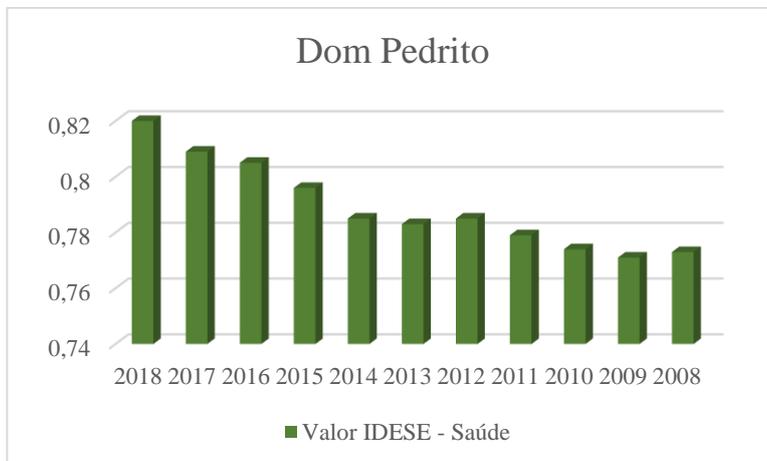
Figura 13. IDESE Dom Pedrito 1998-2007 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 13, o menor valor do índice saúde no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,36, e o maior valor do índice saúde no intervalo, presente no ano de 2003, foi de 0,854.

Figura 14. IDESE Dom Pedrito 2008-2018 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 14, o menor valor do índice saúde no intervalo foi de 0,771 no ano de 2009. O maior valor do índice saúde no intervalo foi de 0,82 no ano de 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,761 \quad \bar{X}_{existente} = 0,789$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,835 \quad Md_{existente} = 0,785$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decrescimento no valor do IDESE.

Com valores consecutivos em ambas amostras, foram encontradas as modas de:

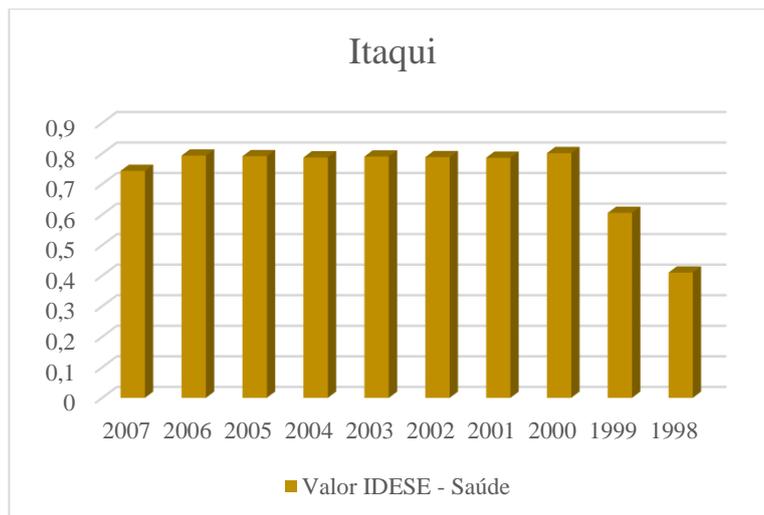
$$Mo_{prévia} = 0,835 \quad Mo_{existente} = 0,785$$

Ainda é possível observar decrescimento no valor do IDESE.

4.1.5 Itaqui

No município de Itaqui, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

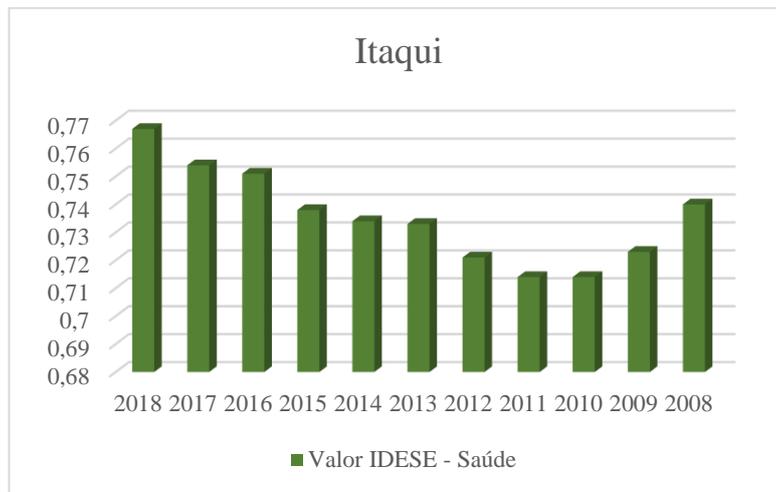
Figura 15. IDESE Itaqui 1998-2007 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 15, o menor valor do índice saúde no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,41, e o maior valor do índice saúde no intervalo, presente no ano de 2000, foi de 0,801.

Figura 16. IDESE Itaqui 2008-2018 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 16, o menor valor do índice saúde no intervalo foi de 0,714 nos anos de 2010 e 2011. O maior valor do índice saúde no intervalo foi de 0,767 no ano de 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,729 \quad \bar{X}_{existente} = 0,735$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,787 \quad Md_{existente} = 0,734$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve estabilização no valor do IDESE.

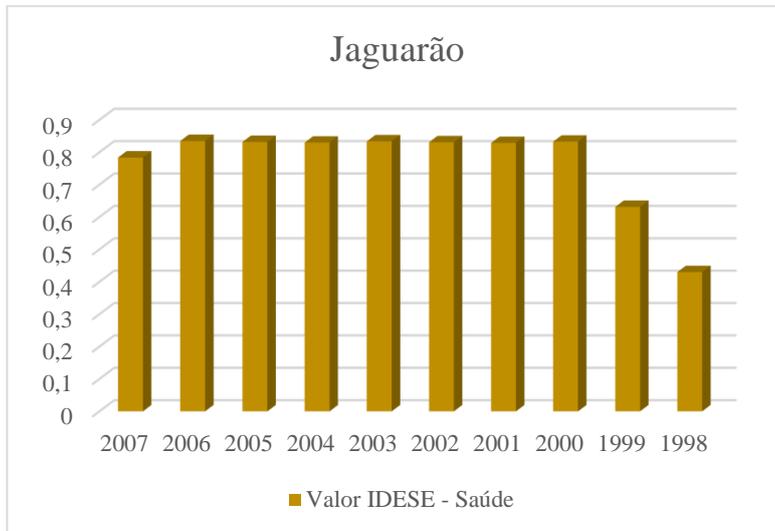
Com valores consecutivos somente no conjunto de intervalo 2008-2018, encontram-se as modas:

$$Mo_{prévia} = N/D \quad Mo_{existente} = 0,796$$

4.1.6 Jaguarão

No município de Jaguarão, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

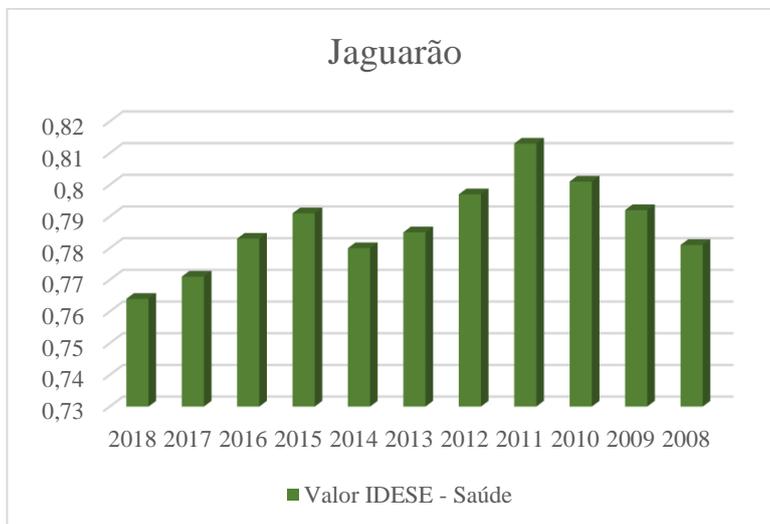
Figura 17. IDESE Jaguarão 1998-2007 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 17, o menor valor do índice saúde no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,43, e o maior valor do índice saúde no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,835.

Figura 18. IDESE Jaguarão 2008-2018 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 18, o menor valor do índice saúde no intervalo foi de 0,764 no ano de 2018. O maior valor do índice saúde no intervalo foi de 0,813 no ano de 2011.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,767 \quad \bar{X}_{existente} = 0,787$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,83 \quad Md_{existente} = 0,785$$

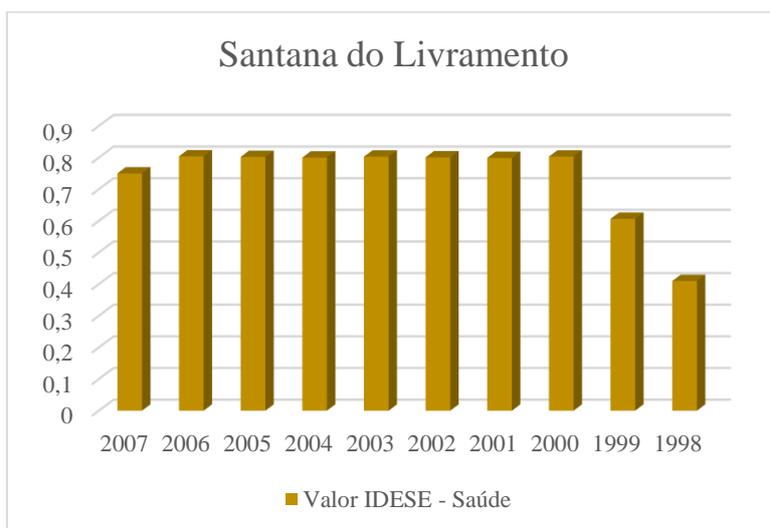
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.1.7 Santana do Livramento

No município de Santana do Livramento, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

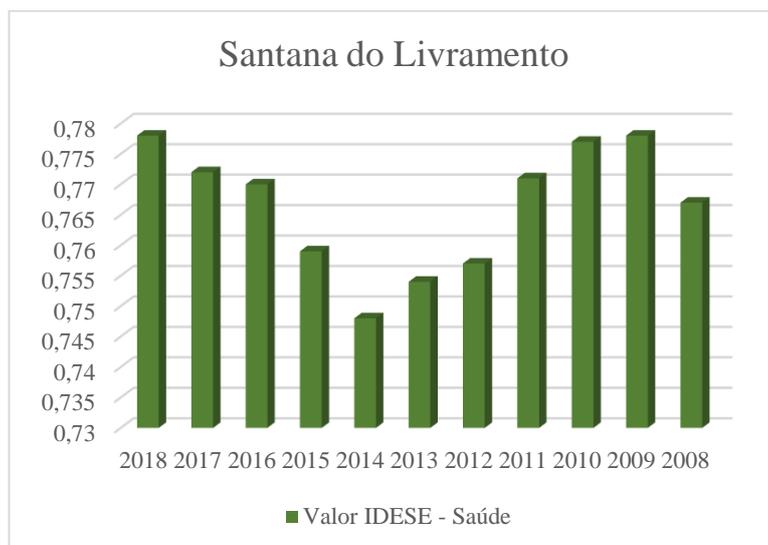
Figura 19. IDESE Santana do Livramento 1998-2007 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 19, o menor valor do índice saúde no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,41, e o maior valor do índice saúde no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,804.

Figura 20. IDESE Santana do Livramento 2008-2018 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 20, o menor valor do índice saúde no intervalo foi de 0,748 no ano de 2014. O maior valor do índice saúde no intervalo foi de 0,778 nos anos de 2009 e 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,737 \quad \bar{X}_{existente} = 0,766$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,8 \quad Md_{existente} = 0,77$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

Com valores consecutivos em ambos conjuntos de intervalo, encontram-se as modas:

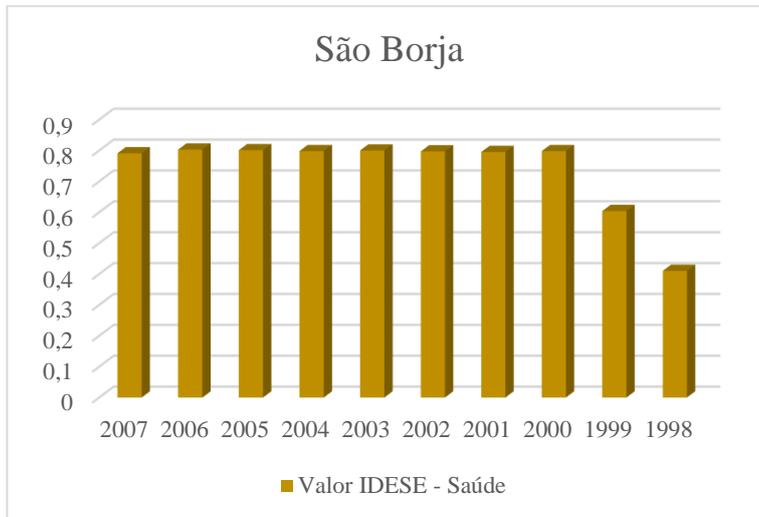
$$Mo_{prévia} = 0,803 \quad Mo_{existente} = 0,778$$

Ainda é possível observar decréscimo no valor do IDESE.

4.1.8 São Borja

No município de São Boja, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

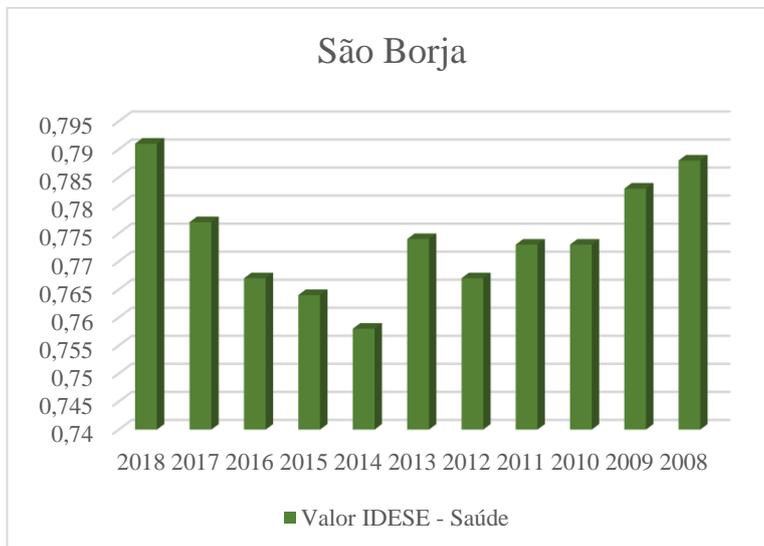
Figura 21. IDESE São Borja 1998-2007 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 21, o menor valor do índice saúde no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,41, e o maior valor do índice saúde no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,803.

Figura 22. IDESE São Borja 2008-2018 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 22, o menor valor do índice saúde no intervalo foi de 0,758 no ano de 2014. O maior valor do índice saúde no intervalo foi de 0,791 no ano de 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,74 \quad \bar{X}_{existente} = 0,774$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,8 \quad Md_{existente} = 0,773$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decrescimento no valor do IDESE.

Com valores consecutivos nos conjuntos de intervalo, encontram-se as modas:

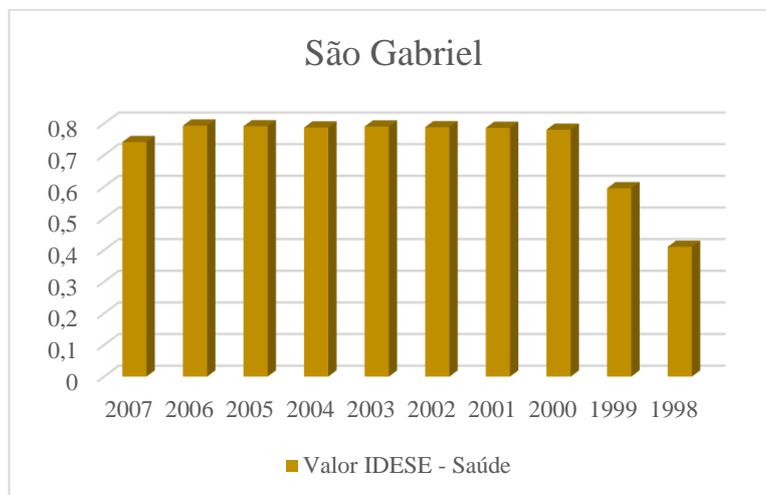
$$Mo_{prévia} = 0,8 \quad Mo_{existente} = 0,767 \text{ e } 0,773$$

Ainda é possível observar decrescimento no valor do IDESE.

4.1.9 São Gabriel

No município de São Gabriel, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

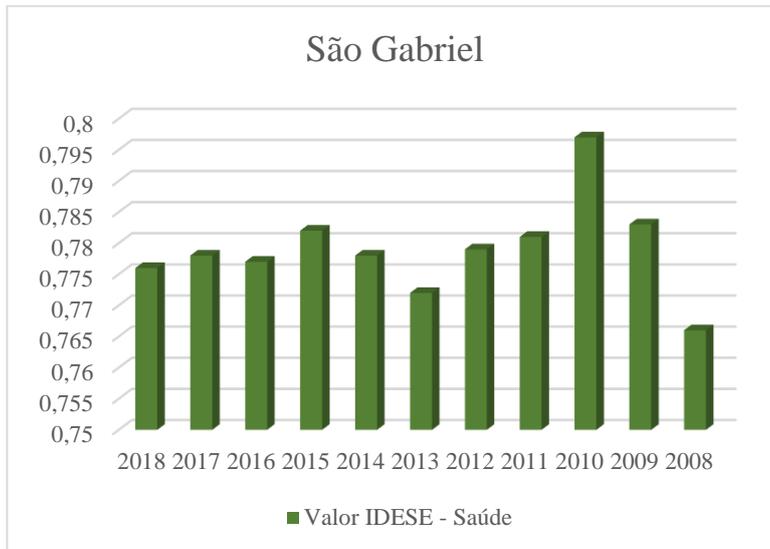
Figura 23. IDESE São Gabriel 1998-2007 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 23, o menor valor do índice saúde no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,41, e o maior valor do índice saúde no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,793.

Figura 24. IDESE São Gabriel 2008-2018 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 24, o menor valor do índice saúde no intervalo foi de 0,766 no ano de 2008. O maior valor do índice saúde no intervalo foi de 0,797 no ano de 2010.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,726 \quad \bar{X}_{existente} = 0,78$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,778 \quad Md_{existente} = 0,786$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve estabilização no valor do IDESE.

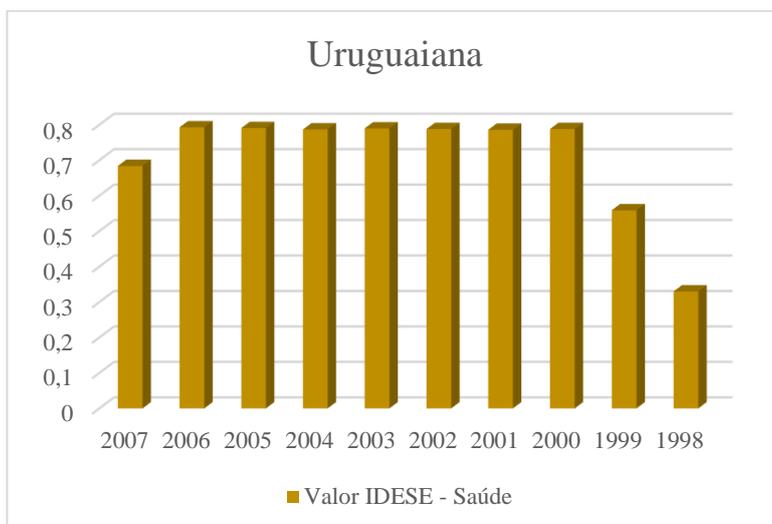
Com valores consecutivos somente no conjunto de intervalo 2008-2018, encontram-se as modas:

$$Mo_{prévia} = N/D \quad Mo_{existente} = 0,778$$

4.1.10 Uruguaiana

No município de Uruguaiana, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

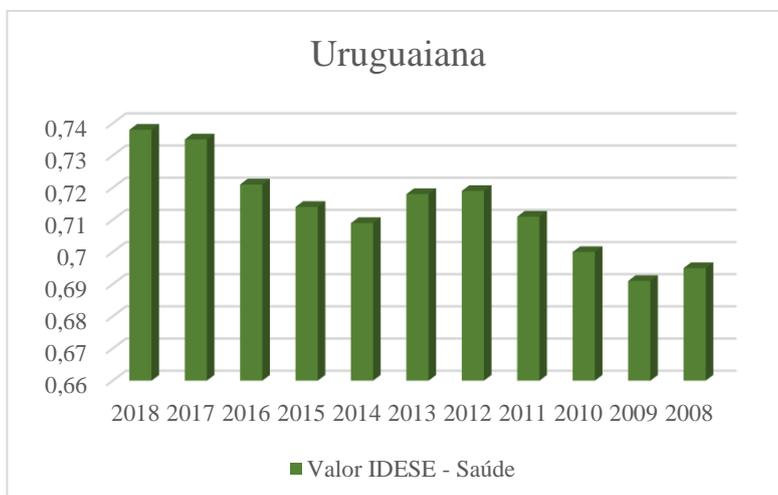
Figura 25. IDESE Uruguaiana 1998-2007 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 25, o menor valor do índice saúde no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,33, e o maior valor do índice saúde no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,793.

Figura 26. IDESE Uruguaiana 2008-2018 (Saúde)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 26, o menor valor do índice saúde no intervalo foi de 0,691 no ano de 2009. O maior valor do índice saúde no intervalo foi de 0,738 no ano de 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,709 \quad \bar{X}_{existente} = 0,713$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,787 \quad Md_{existente} = 0,714$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve estabilização no valor do IDESE.

Com valores consecutivos somente no conjunto de intervalo 1998-2007, encontram-se as modas:

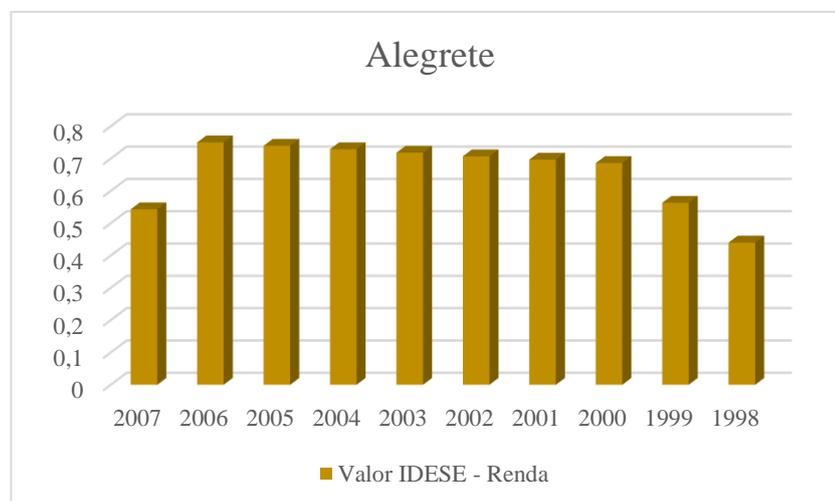
$$Mo_{prévia} = 0,788 \quad Mo_{existente} = N/D$$

4.2 Renda

4.2.1 Alegrete

No município de Alegrete, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

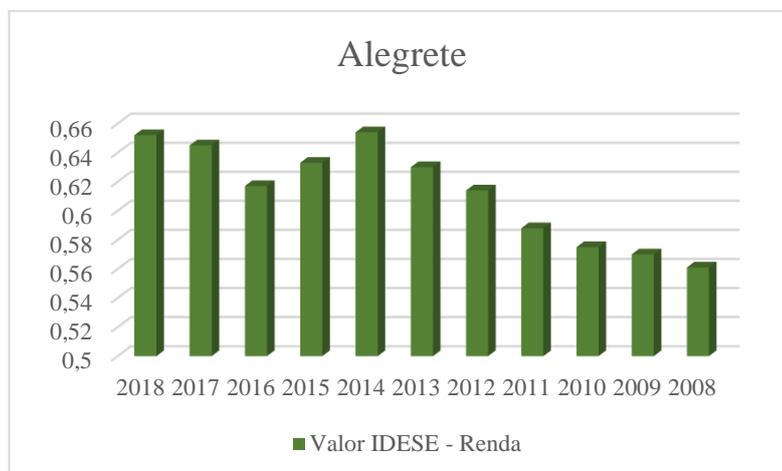
Figura 227. IDESE Alegrete 1998 – 2007 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 27, o menor valor do índice renda no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,44, e o maior valor do índice renda no intervalo, presente nos anos de 2006, foi de 0,75.

Figura 228. IDESE Alegrete 2008 – 2018 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 28, o menor valor do índice renda no intervalo foi de 0,561 no ano de 2008. O maior valor do índice renda no intervalo foi de 0,654 no ano de 2014.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,657 \quad \bar{X}_{existente} = 0,612$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização no valor do IDESE.

$$Md_{prévia} = 0,701 \quad Md_{existente} = 0,617$$

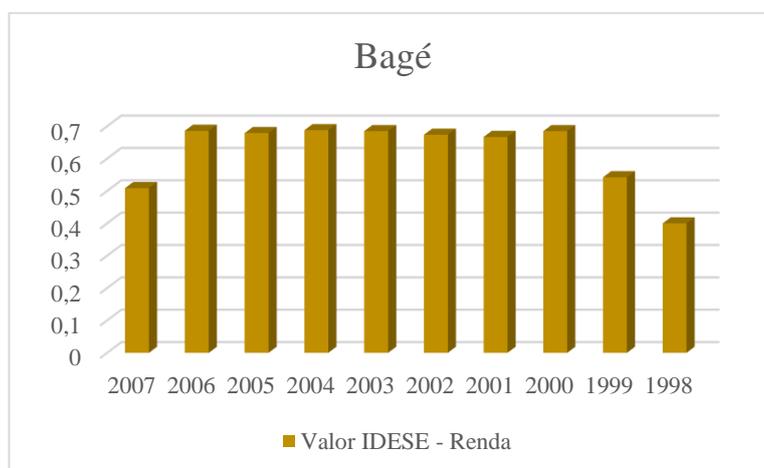
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.2.2 Bagé

No município de Bagé, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

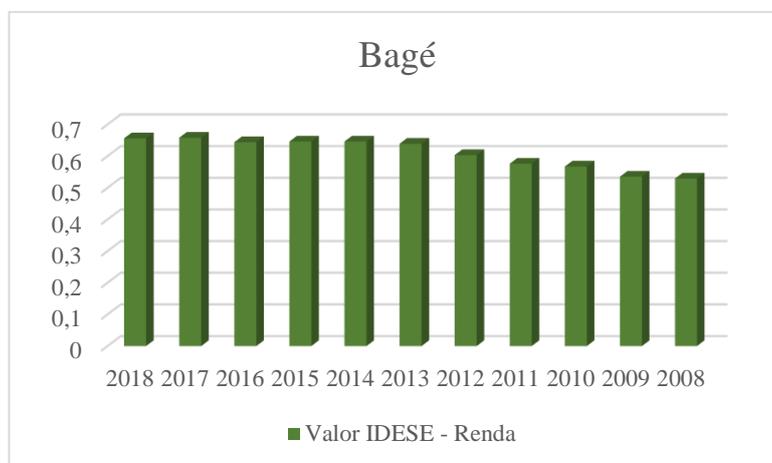
Figura 229. IDESE Bagé 1998 – 2007 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 29, o menor valor do índice renda no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,4, e o maior valor do índice renda no intervalo, presente no ano de 2004, foi de 0,688.

Figura 30. IDESE Bagé 2008-2018 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 30, o menor valor do índice renda no intervalo foi de 0,529 no ano de 2008. O maior valor do índice renda no intervalo foi de 0,658 no ano de 2017.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,621 \quad \bar{X}_{existente} = 0,609$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,676 \quad Md_{existente} = 0,639$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve estabilização no valor do IDESE.

Com valores consecutivos somente no conjunto de intervalo 2008-2018, encontram-se as modas:

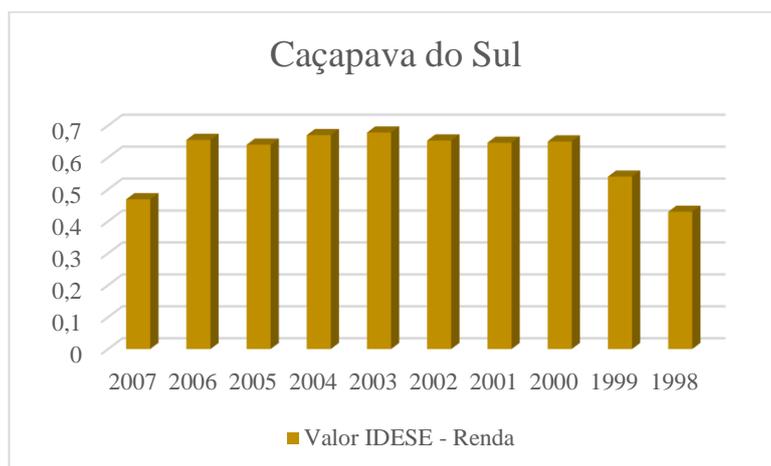
$$M_{o_{prévia}} = 0,685 \quad M_{o_{existente}} = 0,646$$

Ainda é possível observar estabilização no valor do IDESE.

4.2.3 Caçapava do Sul

No município de Caçapava do Sul, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

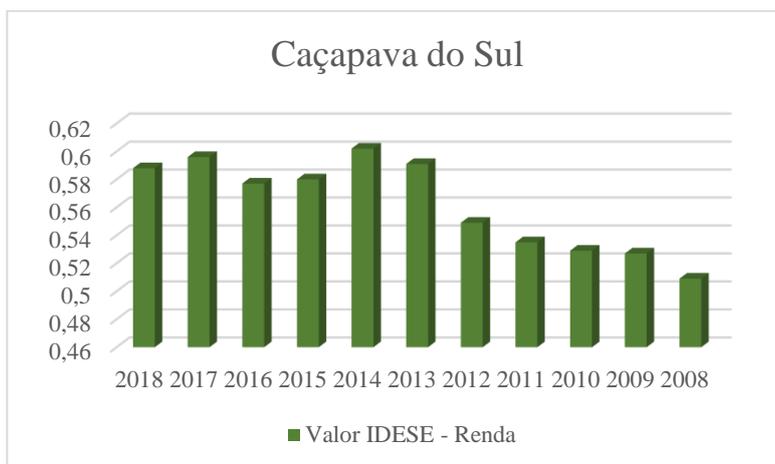
Figura 31. IDESE Caçapava do Sul 1998-2007 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 11, o menor valor do índice renda no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,43, e o maior valor do índice renda no intervalo, presente no ano de 2003, foi de 0,678.

Figura 32. IDESE Caçapava do Sul 2008-2018 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 32, o menor valor do índice renda no intervalo foi de 0,509 no ano de 2008. O maior valor do índice renda no intervalo foi de 0,602 no ano de 2014.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,603 \quad \bar{X}_{existente} = 0,562$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve decréscimo dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,648 \quad Md_{existente} = 0,577$$

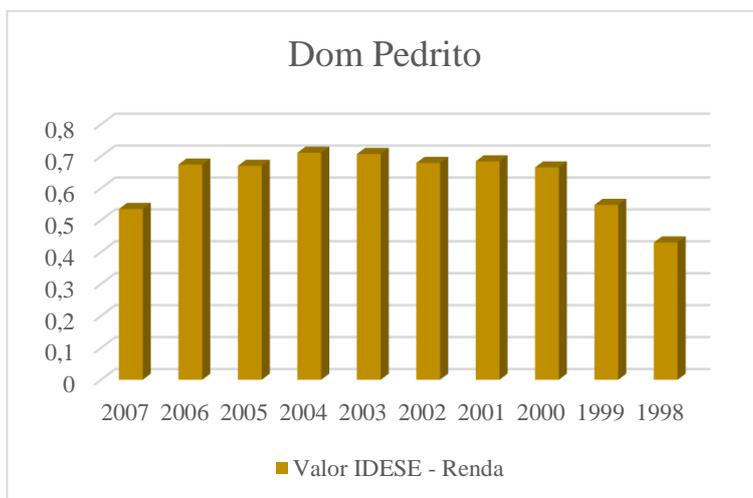
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.2.4 Dom Pedrito

No município de Dom Pedrito, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

Figura 33. IDESE Dom Pedrito 1998-2007 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 33, o menor valor do índice renda no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,43, e o maior valor do índice renda no intervalo, presente no ano de 2004, foi de 0,711.

Figura 34. IDESE Dom Pedrito 2008-2018 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 34, o menor valor do índice renda no intervalo foi de 0,571 no ano de 2008. O maior valor do índice renda no intervalo foi de 0,675 no ano de 2017.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,63 \quad \bar{X}_{existente} = 0,63$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,672 \quad Md_{existente} = 0,64$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve estabilização no valor do IDESE.

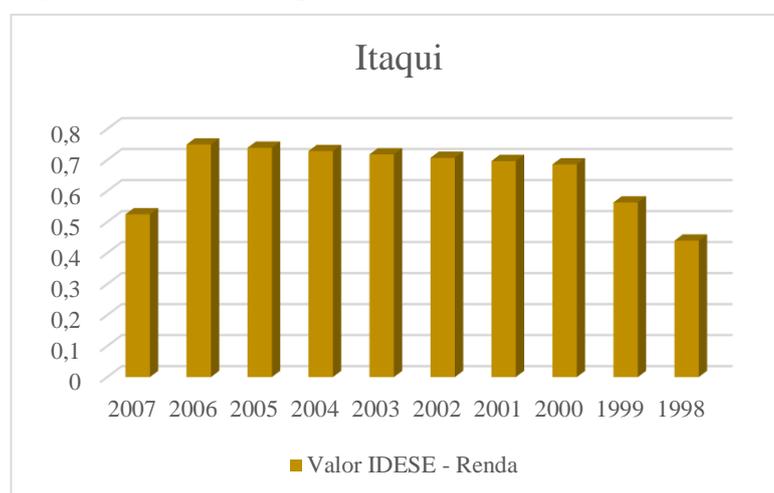
Com valores consecutivos em ambas amostras, foram encontradas as modas de:

$$Mo_{prévia} = N/D \quad Mo_{existente} = 0,668$$

4.2.5 Itaqui

No município de Itaqui, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

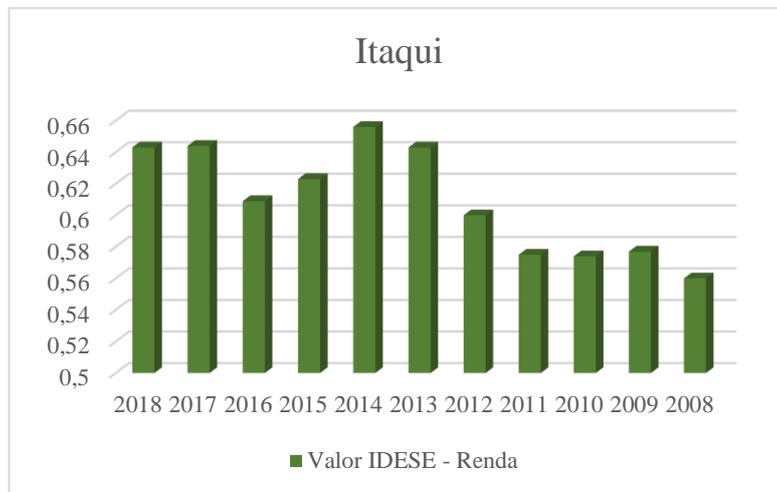
Figura 35. IDESE Itaqui 1998-2007 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 5, o menor valor do índice renda no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,44, e o maior valor do índice renda no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,75.

Figura 36. IDESE Itaqui 2008-2018 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 36, o menor valor do índice renda no intervalo foi de 0,56 no ano de 2008. O maior valor do índice renda no intervalo foi de 0,656 no ano de 2014.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,655 \quad \bar{X}_{existente} = 0,61$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,701 \quad Md_{existente} = 0,61$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

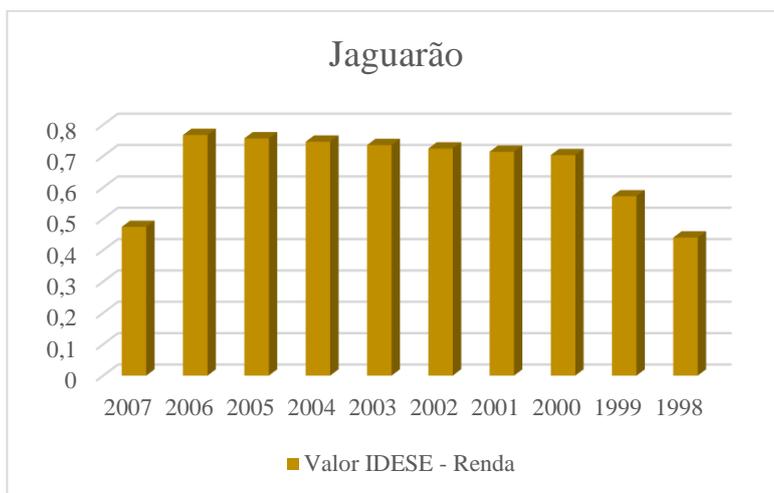
Com valores consecutivos somente no conjunto de intervalo 2008-2018, encontram-se as modas:

$$Mo_{prévia} = N/D \quad Mo_{existente} = 0,643$$

4.2.6 Jaguarão

No município de Jaguarão, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

Figura 37. IDESE Jaguarão 1998-2007 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 37, o menor valor do índice renda no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,44, e o maior valor do índice renda no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,767.

Figura 38. IDESE Jaguarão 2008-2018 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 38, o menor valor do índice renda no intervalo foi de 0,5 no ano de 2008. O maior valor do índice renda no intervalo foi de 0,655 no ano de 2012.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,663 \quad \bar{X}_{existente} = 0,574$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve decréscimo dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,718 \quad Md_{existente} = 0,592$$

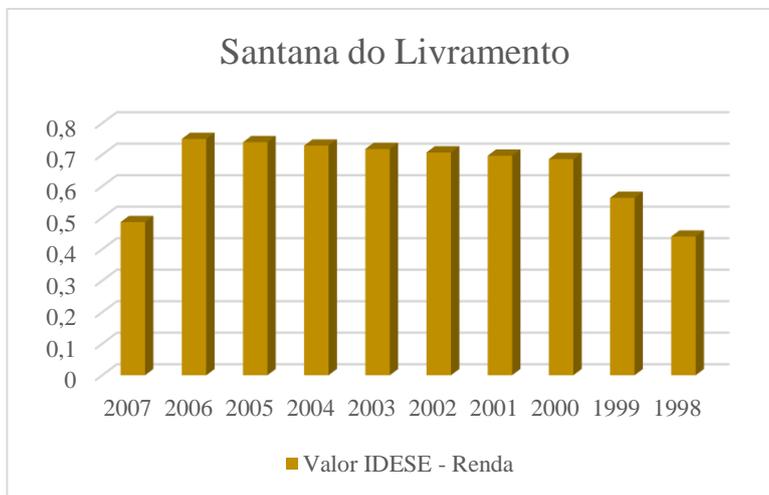
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.2.7 Santana do Livramento

No município de Santana do Livramento, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

Figura 39. IDESE Santana do Livramento 1998-2007 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 39, o menor valor do índice renda no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,44, e o maior valor do índice renda no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,75.

Figura 40. IDESE Santana do Livramento 2008-2018 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 40, o menor valor do índice renda no intervalo foi de 0,5 nos anos de 2008 e 2009. O maior valor do índice renda no intervalo foi de 0,683 no ano de 2017.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,651 \quad \bar{X}_{existente} = 0,588$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve decréscimo dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,701 \quad Md_{existente} = 0,595$$

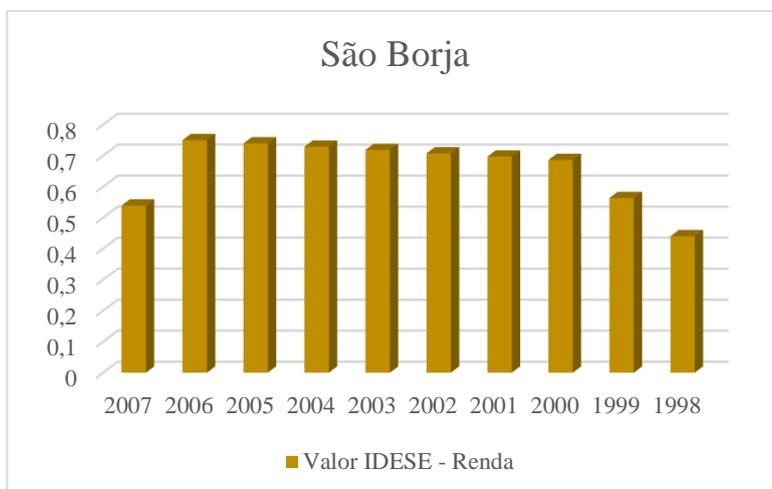
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.2.8 São Borja

No município de São Borja, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

Figura 41. IDESE São Borja 1998-2007 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 41, o menor valor do índice renda no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,41, e o maior valor do índice renda no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,803.

Figura 42. IDESE São Borja 2008-2018 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 42, o menor valor do índice renda no intervalo foi de 0,554 no ano de 2008. O maior valor do índice renda no intervalo foi de 0,666 no ano de 2014.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,656 \quad \bar{X}_{existente} = 0,622$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,701 \quad Md_{existente} = 0,629$$

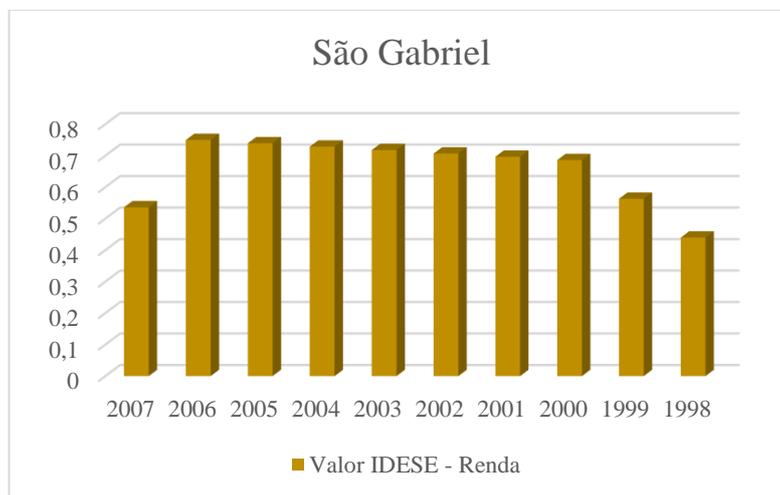
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.2.9 São Gabriel

No município de São Gabriel, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

Figura 43. IDESE São Gabriel 1998-2007 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 43, o menor valor do índice renda no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,44, e o maior valor do índice renda no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,75.

Figura 44. IDESE São Gabriel 2008-2018 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 44, o menor valor do índice renda no intervalo foi de 0,555 no ano de 2008. O maior valor do índice renda no intervalo foi de 0,644 no ano de 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,656 \quad \bar{X}_{existente} = 0,606$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,701 \quad Md_{existente} = 0,617$$

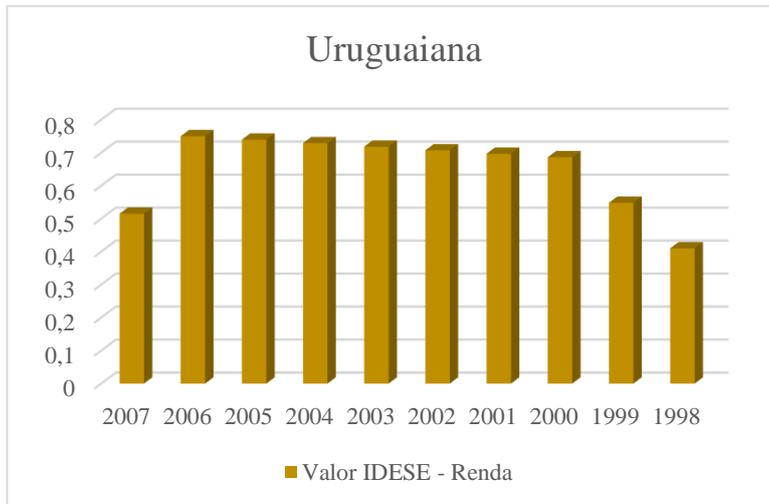
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.2.10 Uruguaiana

No município de Uruguaiana, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

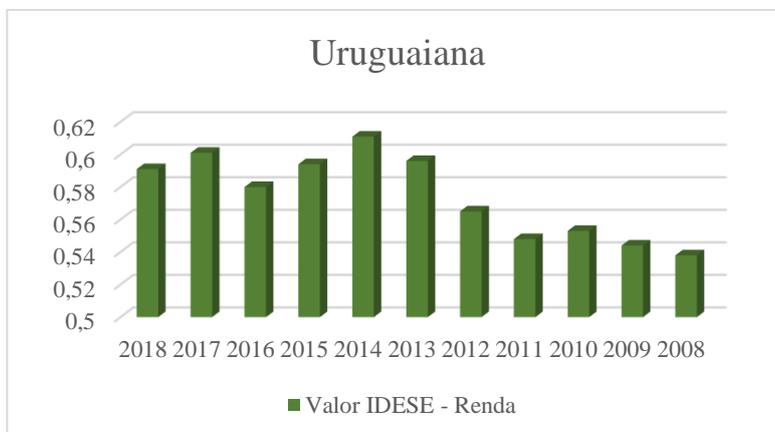
Figura 45. IDESE Uruguaiana 1998-2007 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 45, o menor valor do índice renda no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,41, e o maior valor do índice renda no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,75.

Figura 46. IDESE Uruguaiana 2008-2018 (Renda)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 46, o menor valor do índice renda no intervalo foi de 0,538 no ano de 2008. O maior valor do índice renda no intervalo foi de 0,611 no ano de 2014.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,65 \quad \bar{X}_{existente} = 0,574$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve decréscimo dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,701 \quad Md_{existente} = 0,58$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

Com valores consecutivos somente no conjunto de intervalo 1998-2007, encontram-se as modas:

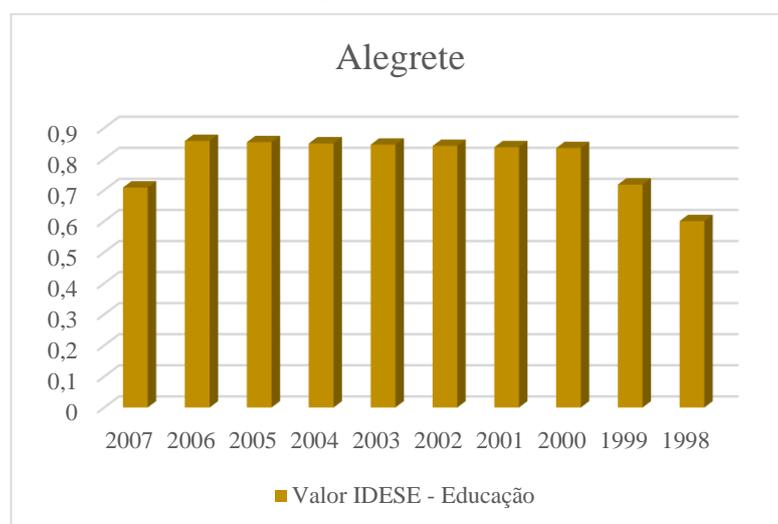
$$Mo_{prévia} = 0,788 \quad Mo_{existente} = N/D$$

4.3 Educação

4.3.1 Alegrete

No município de Alegrete, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

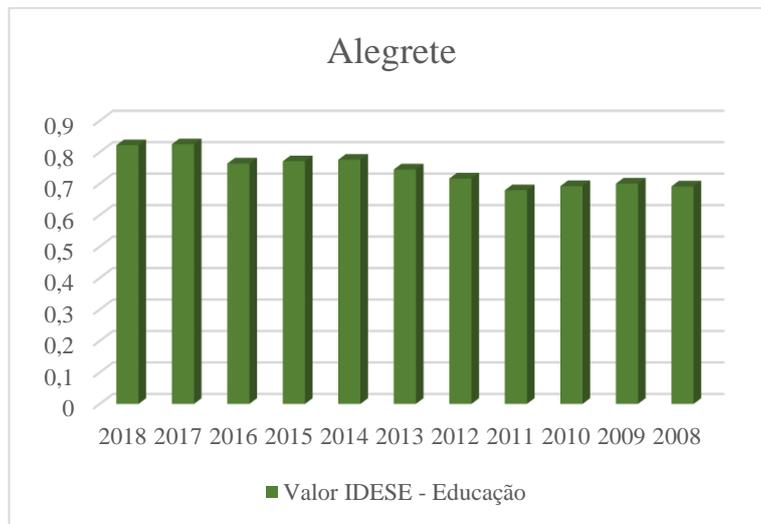
Figura 447. IDESE Alegrete 1998 – 2007 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 47, o menor valor do índice educação no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,6, e o maior valor do índice educação no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,858.

Figura 448. IDESE Alegrete 2008 – 2018 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 48, o menor valor do índice educação no intervalo foi de 0,57 no ano de 2011. O maior valor do índice educação no intervalo foi de 0,825 no ano de 2017.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,8 \quad \bar{X}_{existente} = 0,743$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve decréscimo no valor do IDESE.

$$Md_{prévia} = 0,84 \quad Md_{existente} = 0,745$$

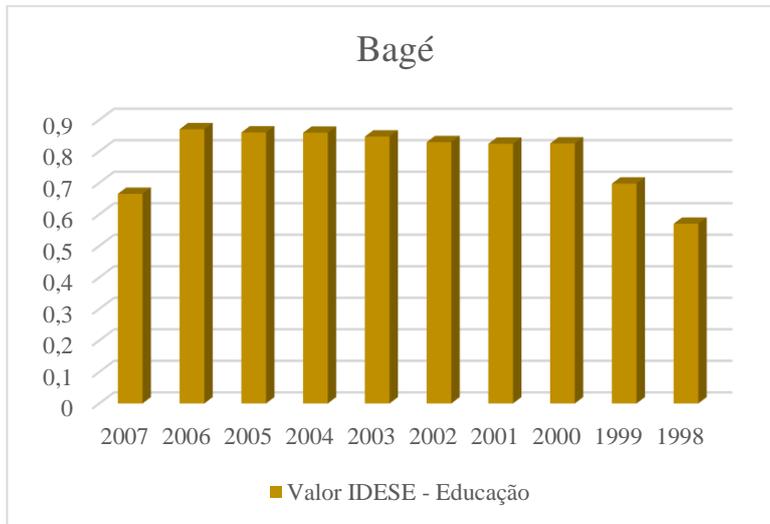
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.3.2 Bagé

No município de Bagé, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

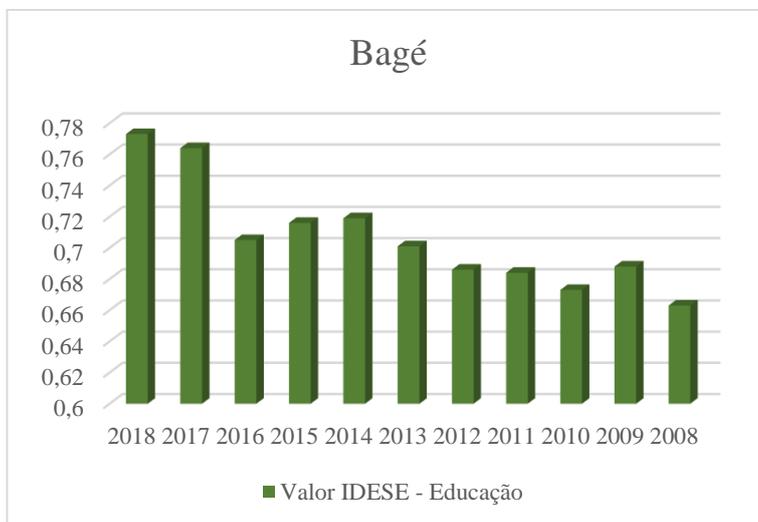
Figura 449. IDESE Bagé 1998 – 2007 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 49, o menor valor do índice educação no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,57, e o maior valor do índice educação no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,87.

Figura 50. IDESE Bagé 2008-2018 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 50, o menor valor do índice educação no intervalo foi de 0,762 no ano de 2008. O maior valor do índice educação no intervalo foi de 0,773 no ano de 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,784 \quad \bar{X}_{existente} = 0,706$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,827 \quad Md_{existente} = 0,701$$

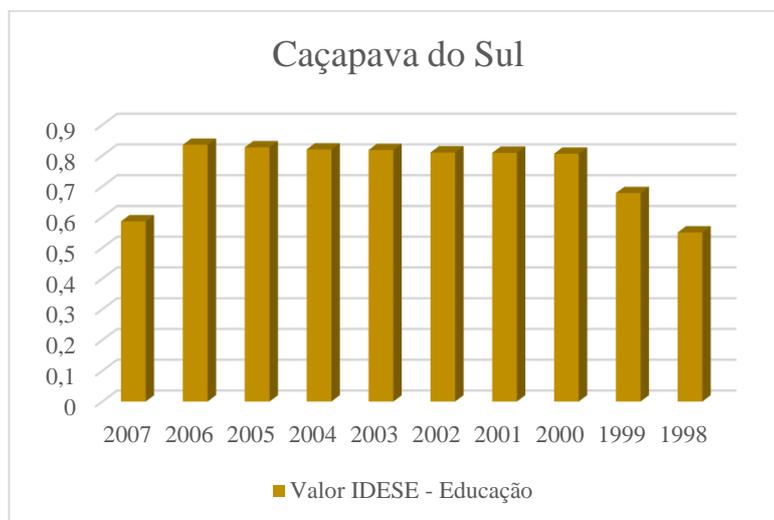
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.3.3 Caçapava do Sul

No município de Caçapava do Sul, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

Figura 51. IDESE Caçapava do Sul 1998-2007 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 51, o menor valor do índice educação no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,55, e o maior valor do índice educação no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,835.

Figura 52. IDESE Caçapava do Sul 2008-2018 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 52, o menor valor do índice educação no intervalo foi de 0,592 no ano de 2008. O maior valor do índice educação no intervalo foi de 0,725 nos anos de 2016 e 2017.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,754 \quad \bar{X}_{existente} = 0,66$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve decréscimo dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,81 \quad Md_{existente} = 0,647$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

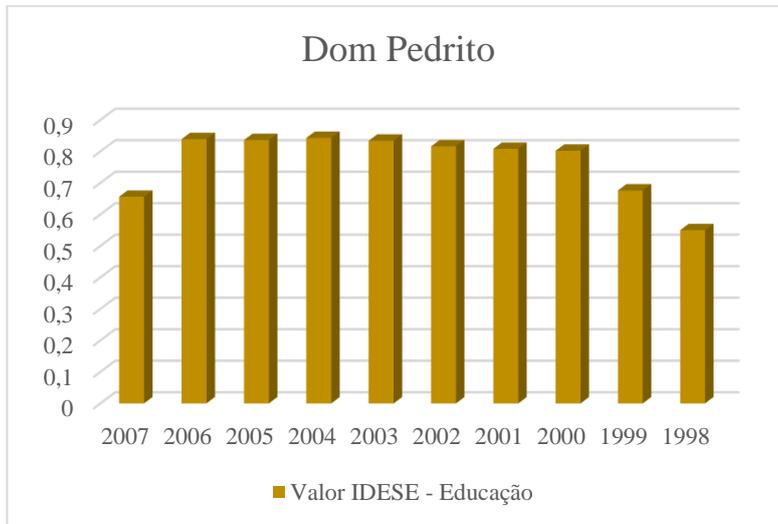
Com valores consecutivos somente no conjunto de intervalo 2008-2018, encontram-se as modas:

$$Mo_{prévia} = N/D \quad Mo_{existente} = 0,725$$

4.3.4 Dom Pedrito

No município de Dom Pedrito, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

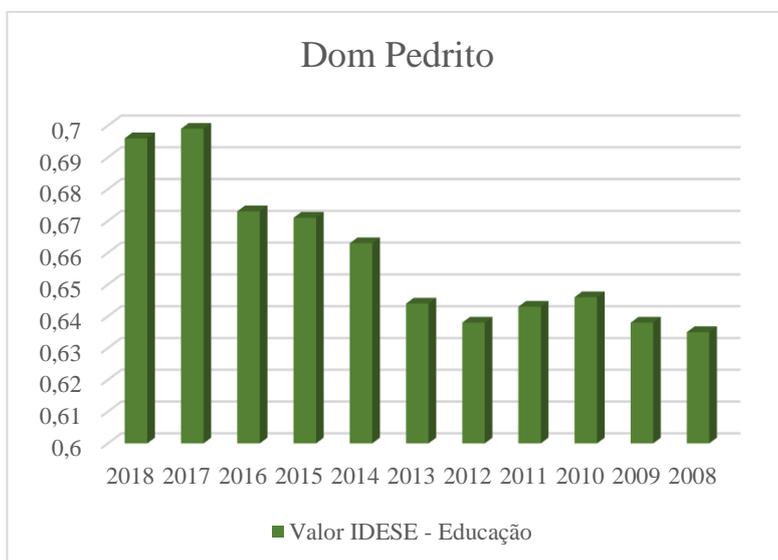
Figura 53. IDESE Dom Pedrito 1998-2007 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 53, o menor valor do índice educação no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,55, e o maior valor do índice educação no intervalo, presente no ano de 2004, foi de 0,843.

Figura 54. IDESE Dom Pedrito 2008-2018 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 54, o menor valor do índice educação no intervalo foi de 0,635 no ano de 2008. O maior valor do índice educação no intervalo foi de 0,699 no ano de 2017.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,766 \quad \bar{X}_{existente} = 0,658$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve decréscimo dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,812 \quad Md_{existente} = 0,646$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

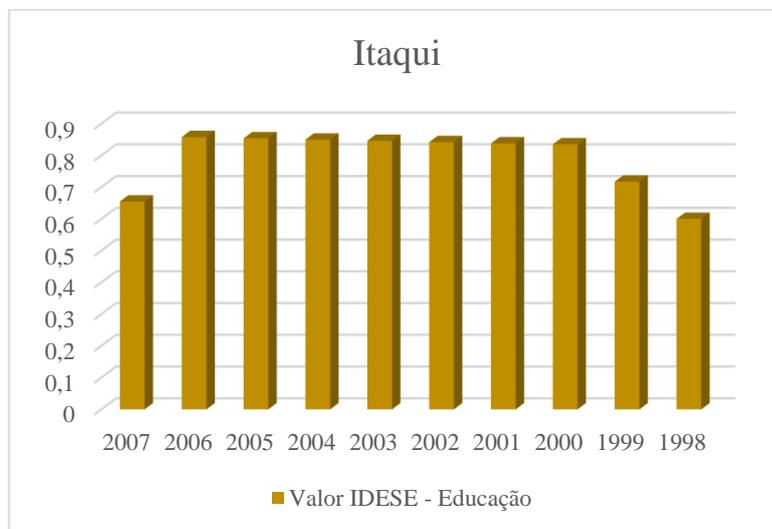
Com valores consecutivos somente no conjunto de intervalo 2008-2018, encontram-se as modas:

$$Mo_{prévia} = N/D \quad Mo_{existente} = 0,638$$

4.3.5 Itaqui

No município de Itaqui, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

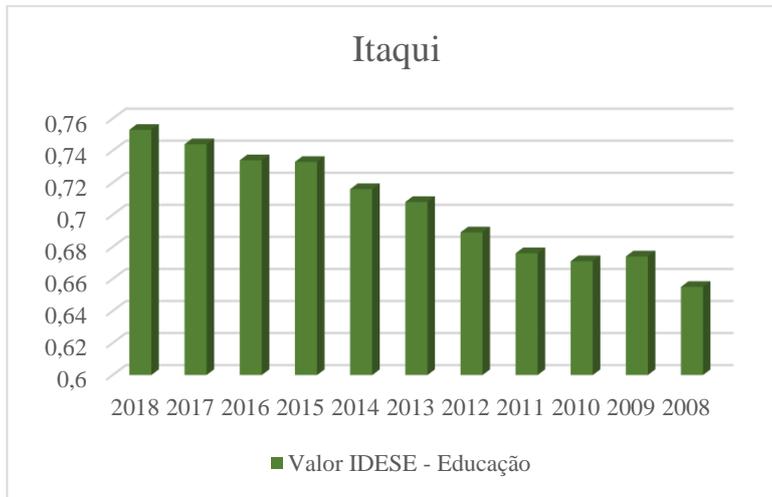
Figura 55. IDESE Itaqui 1998-2007 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 55, o menor valor do índice educação no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,6, e o maior valor do índice educação no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,858.

Figura 56. IDESE Itaqui 2008-2018 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 56, o menor valor do índice educação no intervalo foi de 0,655 no ano de 2008. O maior valor do índice educação no intervalo foi de 0,767 no ano de 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,79 \quad \bar{X}_{existente} = 0,704$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,84 \quad Md_{existente} = 0,708$$

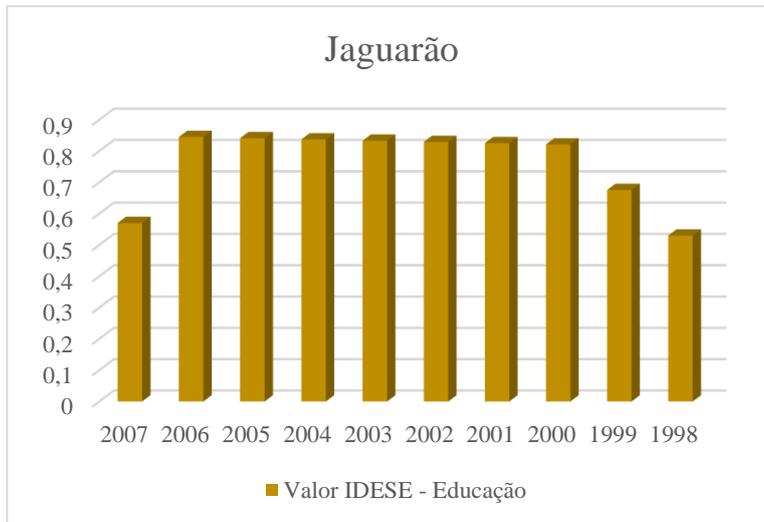
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.3.6 Jaguarão

No município de Jaguarão, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

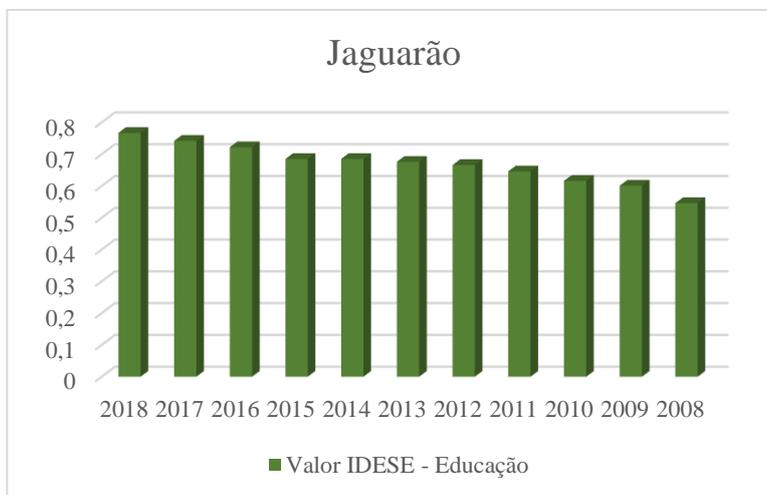
Figura 57. IDESE Jaguarão 1998-2007 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 57, o menor valor do índice educação no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,53, e o maior valor do índice educação no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,845.

Figura 58. IDESE Jaguarão 2008-2018 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 58, o menor valor do índice educação no intervalo foi de 0,546 no ano de 2008. O maior valor do índice educação no intervalo foi de 0,767 no ano de 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,76 \quad \bar{X}_{existente} = 0,668$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve decréscimo dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,827 \quad Md_{existente} = 0,676$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

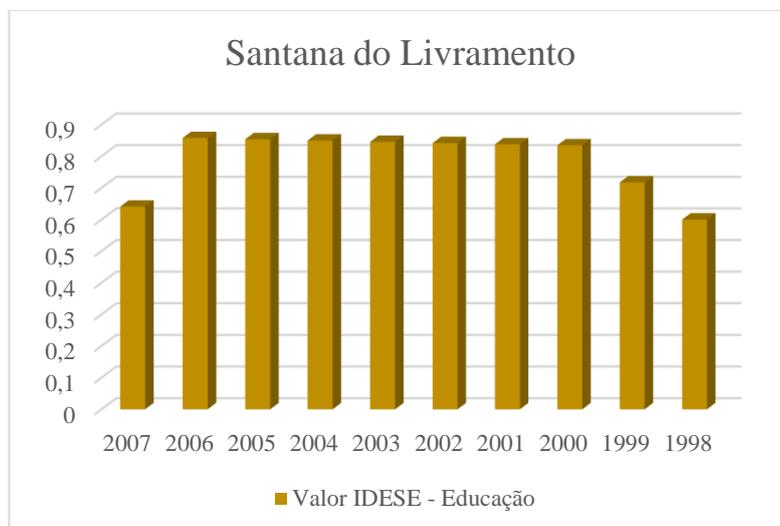
Com valores consecutivos somente no conjunto de intervalo 2008-2018, encontram-se as modas:

$$Mo_{prévia} = N/D \quad Mo_{existente} = 0,685$$

4.3.7 Santana do Livramento

No município de Santana do Livramento, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

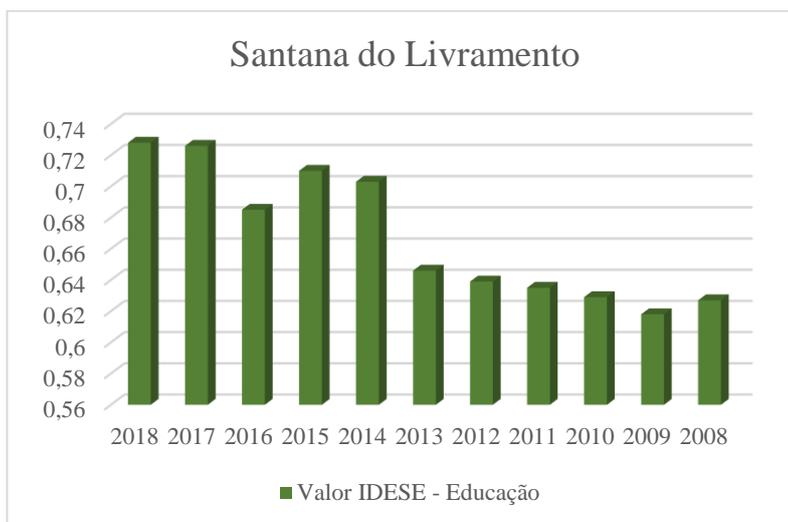
Figura 59. IDESE Santana do Livramento 1998-2007 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 59, o menor valor do índice educação no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,6, e o maior valor do índice educação no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,858.

Figura 60. IDESE Santana do Livramento 2008-2018 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 60, o menor valor do índice educação no intervalo foi de 0,618 no ano de 2009. O maior valor do índice educação no intervalo foi de 0,728 no ano de 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,788 \quad \bar{X}_{existente} = 0,667$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve decrescimento dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,84 \quad Md_{existente} = 0,646$$

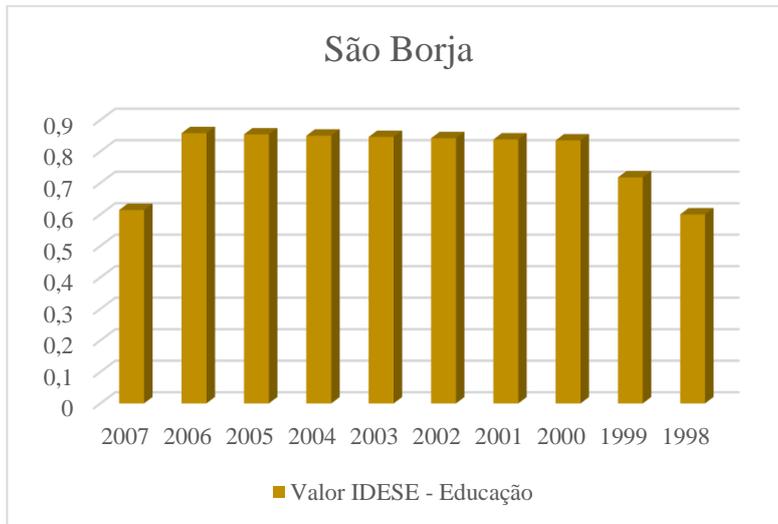
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decrescimento no valor do IDESE.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.3.8 São Borja

No município de São Borja, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

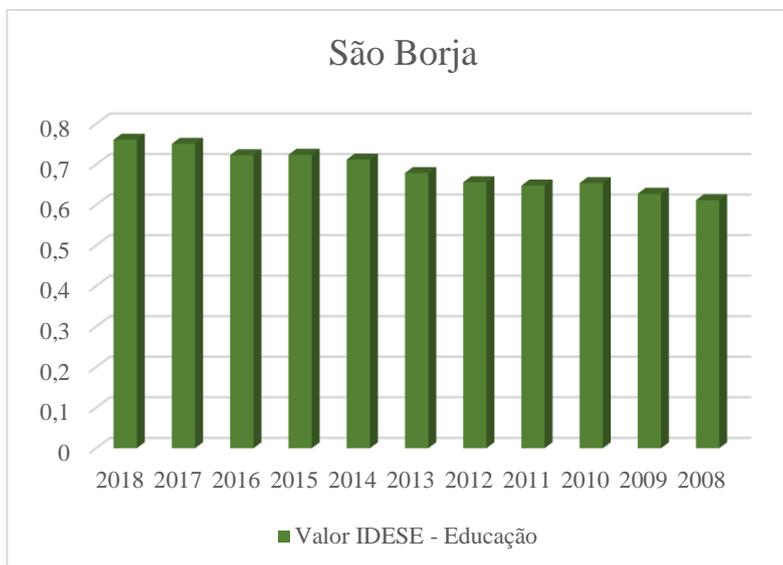
Figura 61. IDESE São Borja 1998-2007 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 61, o menor valor do índice educação no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,6, e o maior valor do índice educação no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,858.

Figura 62. IDESE São Borja 2008-2018 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 62, o menor valor do índice educação no intervalo foi de 0,612 no ano de 2008. O maior valor do índice educação no intervalo foi de 0,761 no ano de 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,785 \quad \bar{X}_{existente} = 0,686$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve decrescimento dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,84 \quad Md_{existente} = 0,679$$

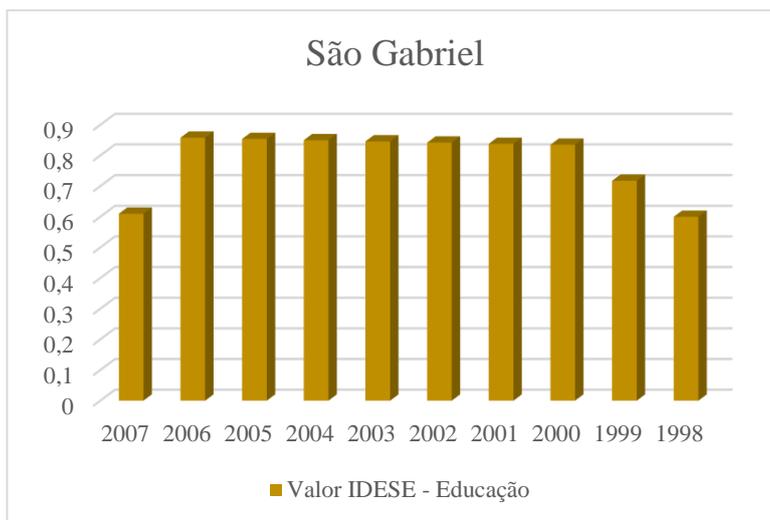
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decrescimento no valor do IDESE.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.3.9 São Gabriel

No município de São Gabriel, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

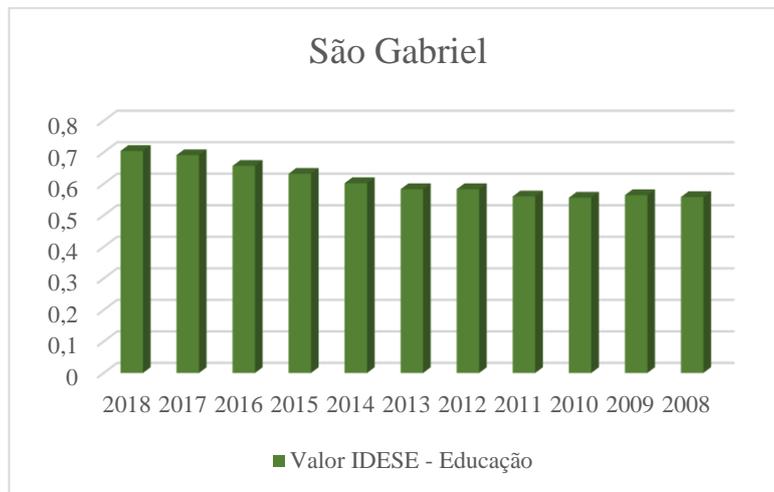
Figura 63. IDESE São Gabriel 1998-2007 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 63, o menor valor do índice educação no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,6, e o maior valor do índice educação no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,858.

Figura 64. IDESE São Gabriel 2008-2018 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 64, o menor valor do índice educação no intervalo foi de 0,558 no ano de 2008. O maior valor do índice educação no intervalo foi de 0,704 no ano de 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,785 \quad \bar{X}_{existente} = 0,608$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve decrescimento dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,84 \quad Md_{existente} = 0,583$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decrescimento no valor do IDESE.

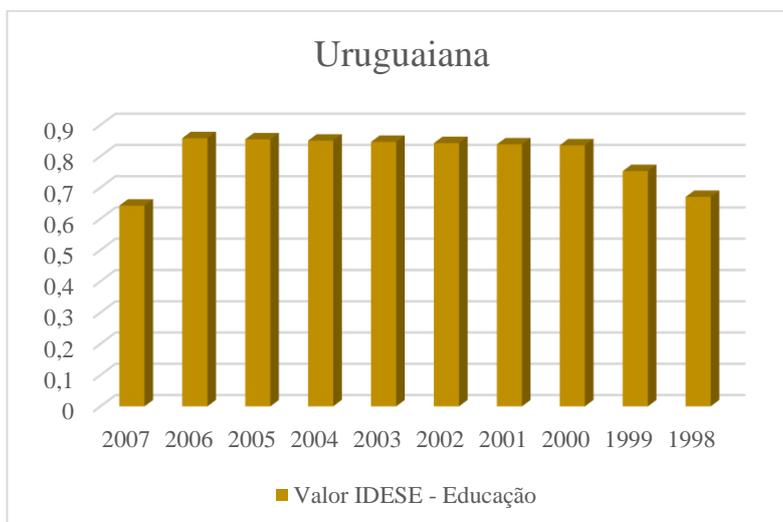
Com valores consecutivos somente no conjunto de intervalo 2008-2018, encontram-se as modas:

$$Mo_{prévia} = N/D \quad Mo_{existente} = 0,583$$

4.3.10 Uruguaiana

No município de Uruguaiana, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

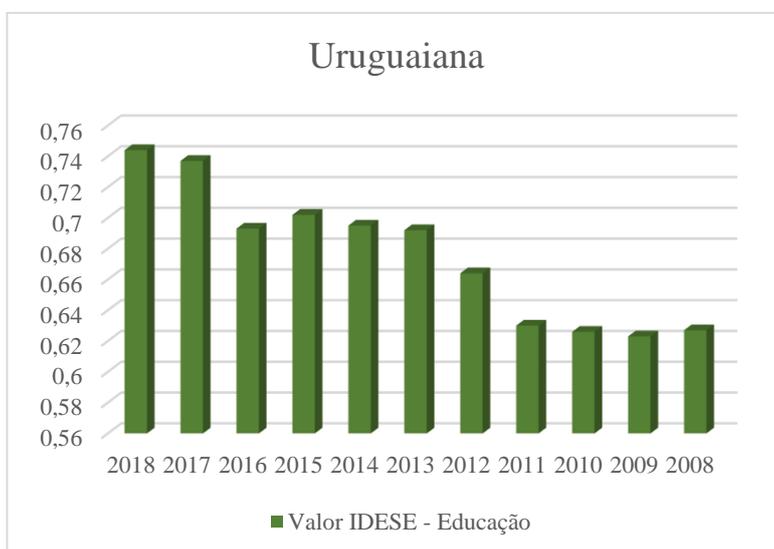
Figura 65. IDESE Uruguaiana 1998-2007 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 65, o menor valor do índice educação no intervalo, em específico durante o ano de 2007, foi de 0,642, e o maior valor do índice educação no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,858.

Figura 66. IDESE Uruguaiana 2008-2018 (Educação)



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 66, o menor valor do índice educação no intervalo foi de 0,691 no ano de 2009. O maior valor do índice educação no intervalo foi de 0,738 no ano de 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,8 \quad \bar{X}_{existente} = 0,675$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve decréscimo dos índices de desenvolvimento.

$$Md_{prévia} = 0,84 \quad Md_{existente} = 0,692$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

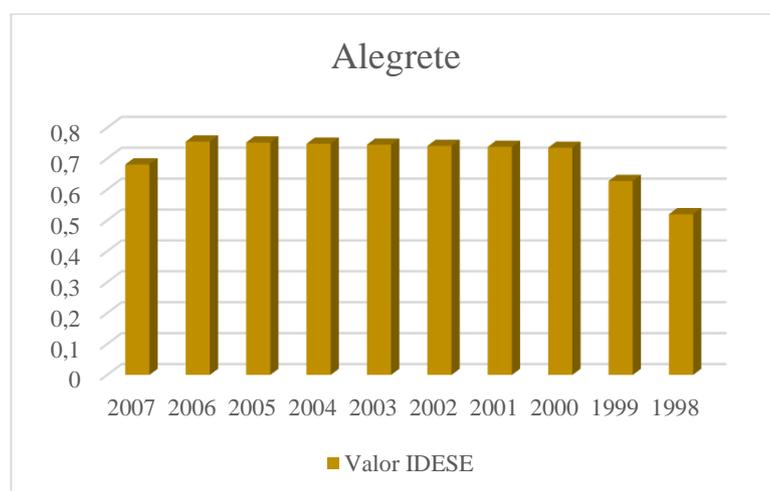
4.4 IDESE

Nesta seção, serão feitas classificações dos índices de acordo sua respectiva categorização dentre os limites de máximo e mínimo do IDH, desde “muito baixo” até “muito alto” (cf. Figura 1).

4.4.1 Alegrete

No município de Alegrete, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

Figura 67. IDESE Alegrete 1998 – 2007



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 67, o menor valor IDESE no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,52, e o maior valor IDESE no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,755.

Figura 68. IDESE Alegrete 2008 – 2018



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 68, o menor valor IDESE no intervalo foi de 0,685 no ano de 2008. O maior valor IDESE no intervalo foi de 0,757 no ano de 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,704 \quad \bar{X}_{existente} = 0,72$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização no valor do IDESE de forma geral, permanecendo em classificação alta.

$$Md_{prévia} = 0,74 \quad Md_{existente} = 0,727$$

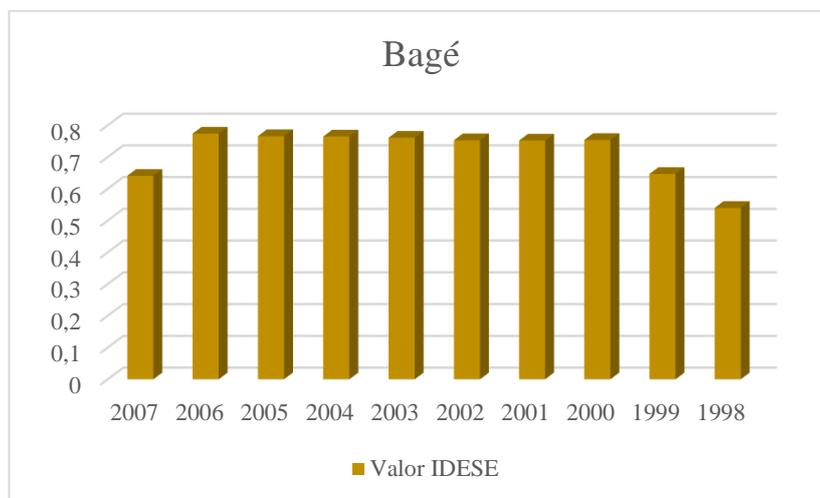
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve estabilização no valor do IDESE de forma geral, permanecendo em classificação alta.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.4.2 Bagé

No município de Bagé, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

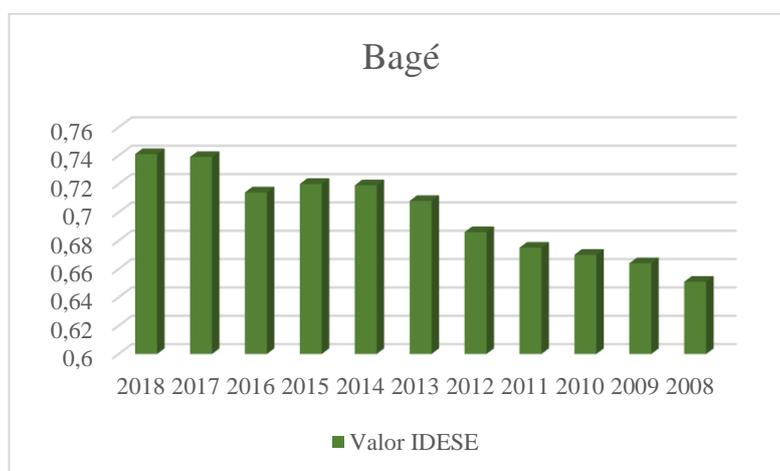
Figura 69. IDESE Bagé 1998 – 2007



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 69, o menor valor IDESE no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,54, e o maior valor IDESE no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,774.

Figura 70. IDESE Bagé 2008-2018



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 70, o menor valor do índice saúde no intervalo foi de 0,651 no ano de 2008. O maior valor do índice saúde no intervalo foi de 0,741 no ano de 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,715 \quad \bar{X}_{existente} = 0,708$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento de forma geral, permanecendo em classificação alta.

$$Md_{prévia} = 0,753 \quad Md_{existente} = 0,708$$

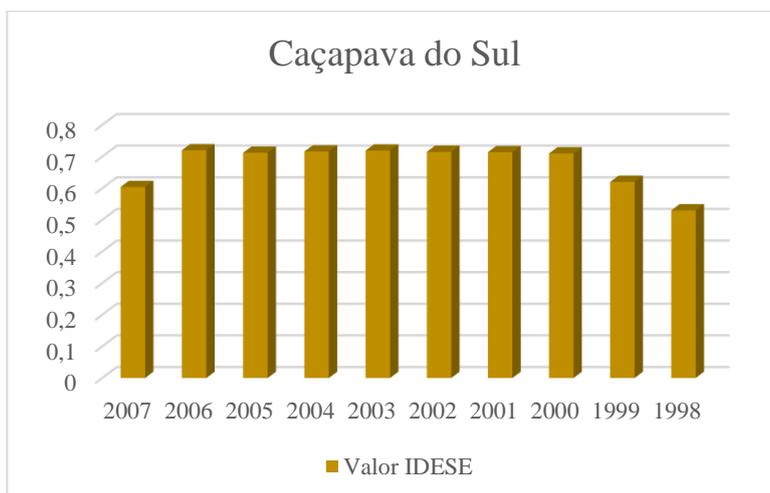
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve estabilização no valor do IDESE de forma geral, permanecendo em classificação alta.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.4.3 Caçapava do Sul

No município de Caçapava do Sul, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

Figura 71. IDESE Caçapava do Sul 1998-2007



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 71, o menor valor IDESE no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,53, e o maior valor IDESE no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,72.

Figura 72. IDESE Caçapava do Sul 2008-2018



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 72, o menor valor IDESE no intervalo foi de 0,619 no ano de 2008. O maior valor IDESE no intervalo foi de 0,693 no ano de 2017.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,676 \quad \bar{X}_{existente} = 0,661$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento de forma geral, permanecendo em classificação média.

$$Md_{prévia} = 0,713 \quad Md_{existente} = 0,663$$

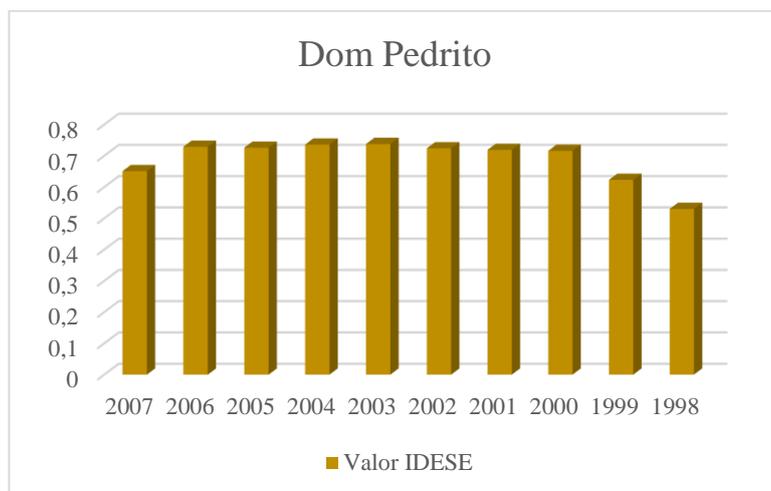
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE de forma geral, rebaixando para classificação média.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.4.4 Dom Pedrito

No município de Dom Pedrito, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

Figura 73. IDESE Dom Pedrito 1998-2007



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 73, o menor valor IDESE no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,53, e o maior valor IDESE no intervalo, presente no ano de 2003, foi de 0,738.

Figura 74. IDESE Dom Pedrito 2008-2018



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 74, o menor valor IDESE no intervalo foi de 0,659 no ano de 2008. O maior valor IDESE no intervalo foi de 0,8 no ano de 2012.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,703 \quad \bar{X}_{existente} = 0,69$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve decréscimo dos índices de desenvolvimento de forma geral, rebaixando para classificação média.

$$Md_{prévia} = 0,721 \quad Md_{existente} = 0,705$$

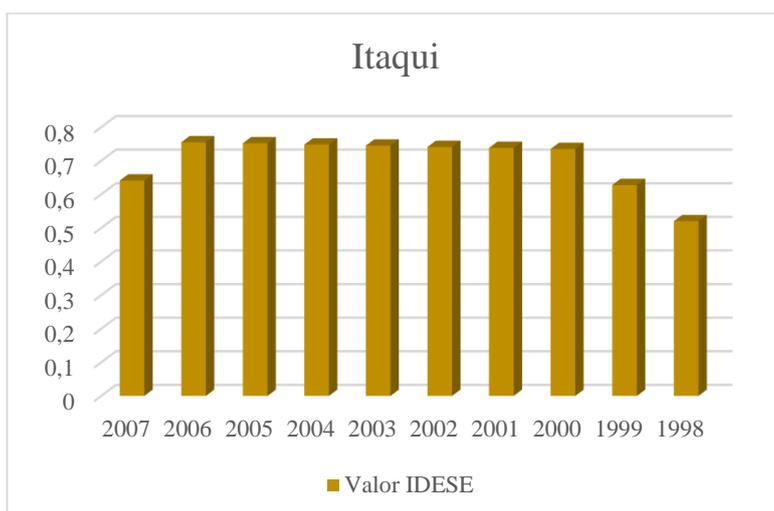
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve estabilização no valor do IDESE de forma geral, permanecendo em classificação alta.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.4.5 Itaqui

No município de Itaqui, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

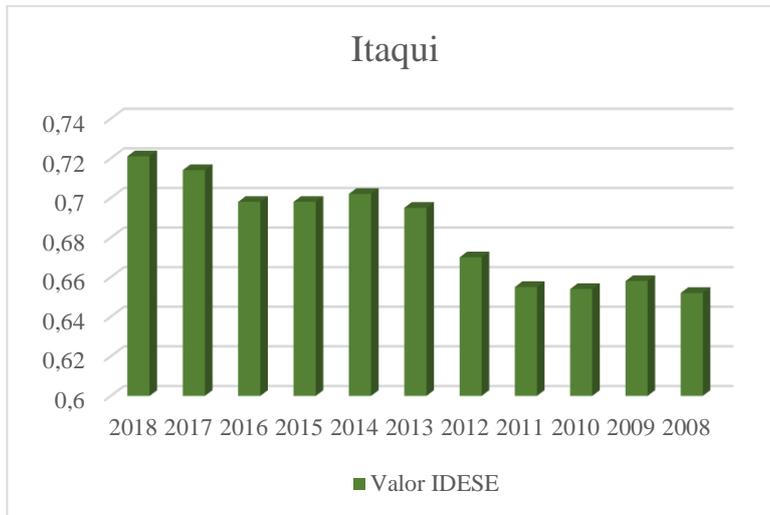
Figura 75. IDESE Itaqui 1998-2007



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 75, o menor valor IDESE no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,52, e o maior valor IDESE no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,755.

Figura 76. IDESE Itaqui 2008-2018



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 76, o menor valor IDESE no intervalo foi de 0,652 no ano de 2008. O maior valor IDESE no intervalo foi de 0,721 no ano de 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,7 \quad \bar{X}_{existente} = 0,683$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve decréscimo dos índices de desenvolvimento de forma geral, rebaixando para classificação média.

$$Md_{prévia} = 0,74 \quad Md_{existente} = 0,705$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve estabilização no valor do IDESE de forma geral, permanecendo em classificação alta.

Com valores consecutivos somente no conjunto de intervalo 2008-2018, encontram-se as modas:

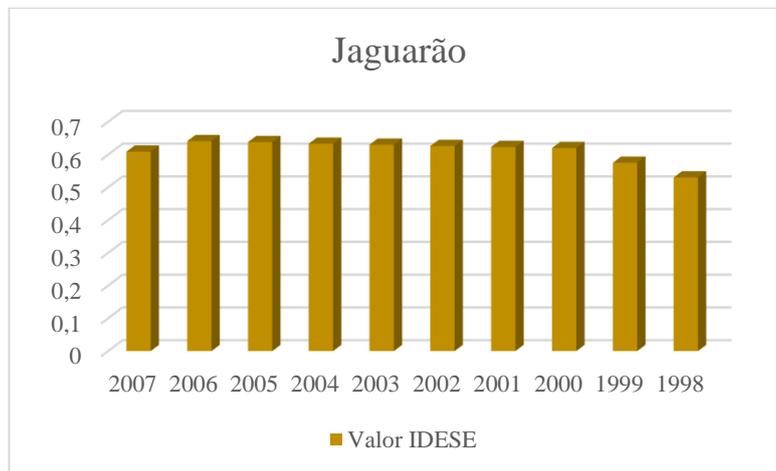
$$Mo_{prévia} = N/D \quad Mo_{existente} = 0,708$$

Sem a disponibilidade de um valor para a moda dos valores prévios à instituição, não pode ser feita comparação.

4.4.6 Jaguarão

No município de Jaguarão, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

Figura 77. IDESE Jaguarão 1998-2007



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 77, o menor valor IDESE no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,53, e o maior valor IDESE no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,641.

Figura 78. IDESE Jaguarão 2008-2018



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 78, o menor valor IDESE no intervalo foi de 0,607 no ano de 2008. O maior valor IDESE no intervalo foi de 0,71 no ano de 2017.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,673 \quad \bar{X}_{existente} = 0,612$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento de forma geral, permanecendo em classificação média.

$$Md_{prévia} = 0,624 \quad Md_{existente} = 0,688$$

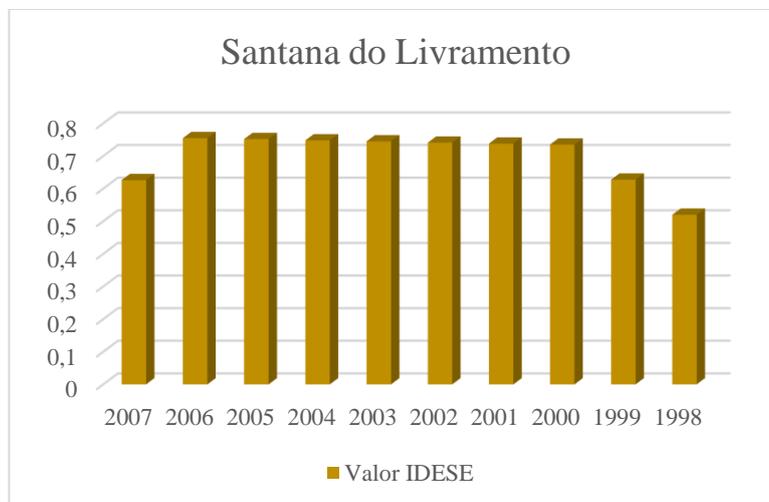
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve estabilização no valor do IDESE de forma geral, permanecendo em classificação média.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.4.7 Santana do Livramento

No município de Santana do Livramento, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

Figura 79. IDESE Santana do Livramento 1998-2007



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 79, o menor valor IDESE no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,52, e o maior valor IDESE no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,755.

Figura 80. IDESE Santana do Livramento 2008-2018



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 80, o menor valor IDESE no intervalo foi de 0,63 no ano de 2008. O maior valor IDESE no intervalo foi de 0,729 no ano de 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,708 \quad \bar{X}_{existente} = 0,674$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve decréscimo dos índices de desenvolvimento de forma geral, rebaixando para classificação média.

$$Md_{prévia} = 0,74 \quad Md_{existente} = 0,655$$

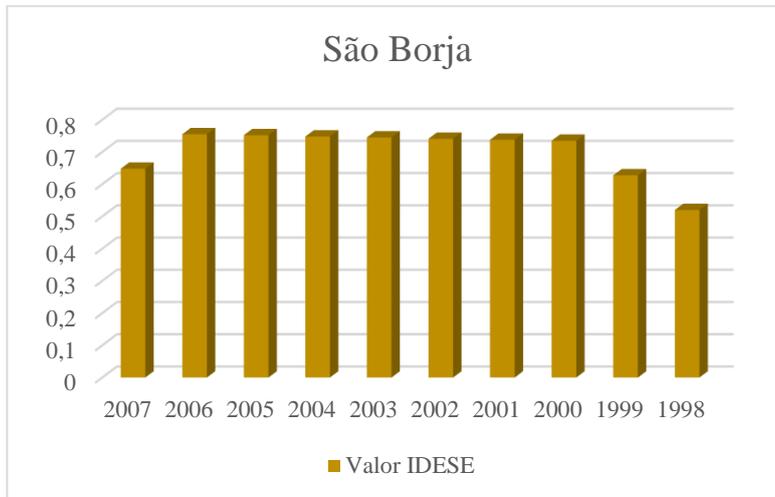
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE de forma geral, rebaixando para classificação média.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.4.8 São Borja

No município de São Boja, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

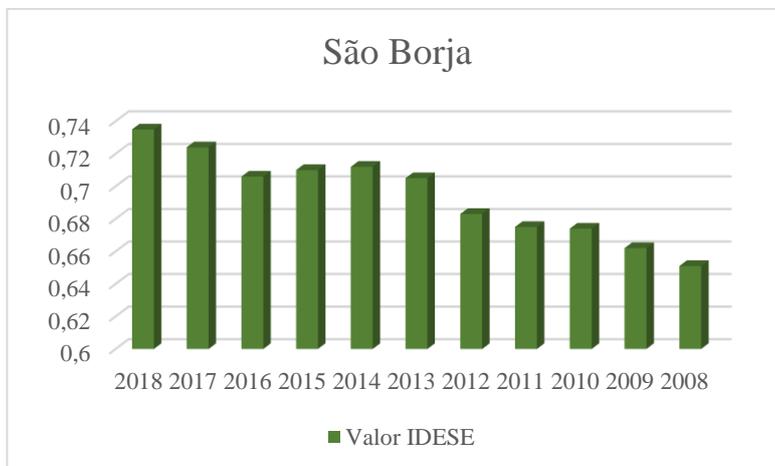
Figura 81. IDESE São Borja 1998-2007



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 81, o menor valor IDESE no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,52, e o maior valor IDESE no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,755.

Figura 82. IDESE São Borja 2008-2018



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 82, o menor valor IDESE no intervalo foi de 0,651 no ano de 2008. O maior valor IDESE no intervalo foi de 0,735 no ano de 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,701 \quad \bar{X}_{existente} = 0,704$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve estabilização dos índices de desenvolvimento de forma geral, permanecendo em classificação alta.

$$Md_{prévia} = 0,74 \quad Md_{existente} = 0,705$$

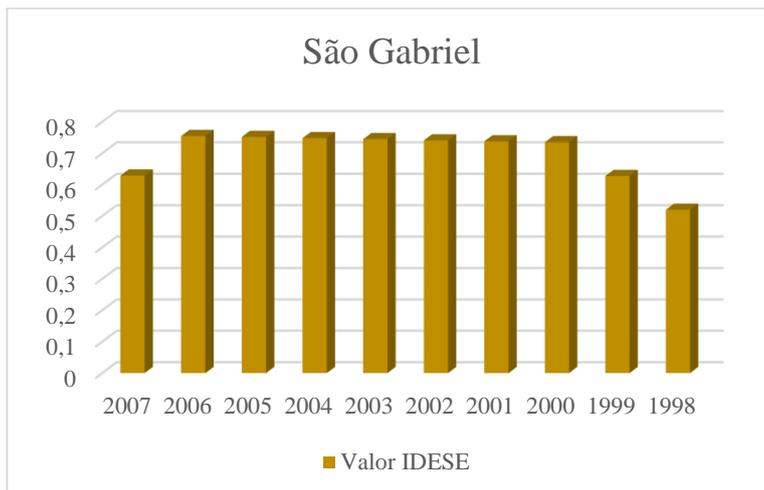
Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve estabilização no valor do IDESE de forma geral, permanecendo em classificação alta.

Não foram encontrados valores consecutivos nos conjuntos de intervalos de 1998-2007 e 2008-2018, portanto não foram encontradas modas.

4.4.9 São Gabriel

No município de São Gabriel, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

Figura 83. IDESE São Gabriel 1998-2007



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 83, o menor valor IDESE no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,52, e o maior valor IDESE no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,755.

Figura 84. IDESE São Gabriel 2008-2018



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 84, o menor valor IDESE no intervalo foi de 0,626 no ano de 2008. O maior valor IDESE no intervalo foi de 0,708 nos anos de 2017 e 2018.

Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,7 \quad \bar{X}_{existente} = 0,667$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve decréscimo dos índices de desenvolvimento de forma geral, rebaixando para classificação média.

$$Md_{prévia} = 0,74 \quad Md_{existente} = 0,662$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE de forma geral, rebaixando para classificação média.

Com valores consecutivos somente no conjunto de intervalo 2008-2018, encontram-se as modas:

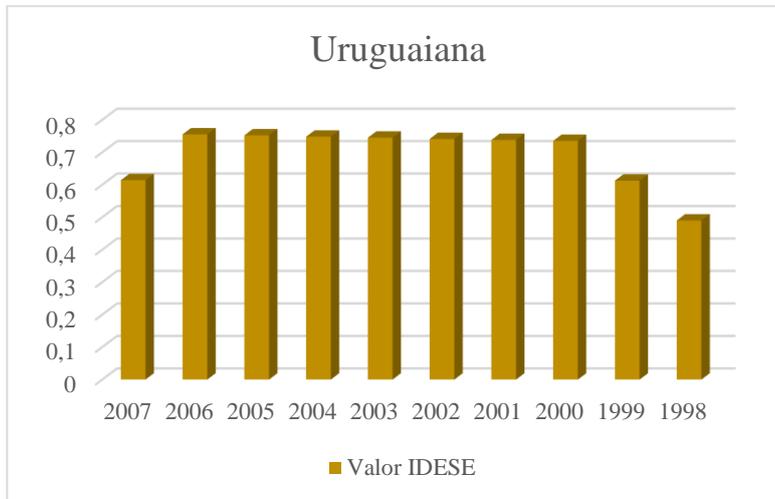
$$Mo_{prévia} = N/D \quad Mo_{existente} = 0,708$$

Sem a disponibilidade de um valor para a moda dos valores prévios à instituição, não pode ser feita comparação.

4.4.10 Uruguaiana

No município de Uruguaiana, durante o período prévio à instalação da UNIPAMPA, foram encontrados os seguintes valores de IDESE:

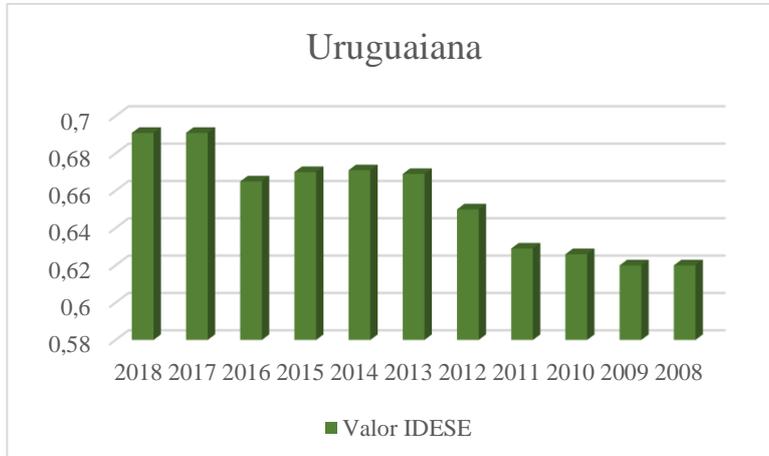
Figura 85. IDESE Uruguaiana 1998-2007



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 85, o menor valor IDESE no intervalo, em específico durante o ano de 1998, foi de 0,49, e o maior valor IDESE no intervalo, presente no ano de 2006, foi de 0,755.

Figura 86. IDESE Uruguaiana 2008-2018



Fonte: Autor, 2021.

Como representado na Figura 86, o menor valor IDESE no intervalo foi de 0,62 nos anos de 2008 e 2009. O maior valor IDESE no intervalo foi de 0,691 nos anos de 2017 e 2018. Quanto aos cálculos quantitativos:

$$\bar{X}_{prévia} = 0,703 \quad \bar{X}_{existente} = 0,654$$

É possível observar a partir da média dos valores, que houve decréscimo dos índices de desenvolvimento de forma geral, rebaixando para classificação média.

$$Md_{prévia} = 0,74 \quad Md_{existente} = 0,665$$

Ao dividir os conjuntos de índices, os exatos meios das amostras, respectivamente, mostram que houve decréscimo no valor do IDESE de forma geral, rebaixando para classificação média.

Com valores consecutivos somente no conjunto de intervalo 1998-2007, encontram-se as modas:

$$Mo_{prévia} = N/D \quad Mo_{existente} = 0,691$$

Sem a disponibilidade de um valor para a moda dos valores prévios à instituição, não pode ser feita comparação.

5. CONCLUSÃO

Na composição deste trabalho foram gerados gráficos originados dos valores de IDESE disponibilizados pela FEE, que representam a realidade socioeconômica das cidades-sede Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana, em suas respectivas relações de desenvolvimento no intervalo das décadas de 1998 a 2007 e de 2008 a 2018, contextualizando assim, a sua abrangência de prosperidade, ou não, em análise dos dados.

Para verificar os efeitos da implantação da UNIPAMPA nas cidades-sede foi utilizado o intermédio do IDESE, na tentativa de fazer possível o cálculo de forma estatística quantitativa de seus valores para os fatores de saúde, renda, educação e o levantamento geral disponibilizado pelo IDESE para uma pesquisa estatística quantitativa dos períodos relatados.

Precedeu-se os cálculos de média, mediana e moda, para que fosse viável analisar, respectivamente, a concentração do conjunto dos índices distribuídos, o valor encontrado na posição central da distribuição dos índices, desde de que estejam os mesmos organizados em sequência, e o valor mais frequente do conjunto de índices. Os índices levantados em distribuição foram separados em dois conjuntos, baseado nos períodos de décadas à qual cada valor pertence, e comparados ambos os conjuntos entre si.

Por serem analisados índices levantados anualmente pelo IDESE, foi notada pouca variação, estabilidade relativa, sendo insuficiente demonstrar mudança estrutural quando utilizado como instrumento de orientação para políticas públicas que desejem aprimorar os fatores indicativos de saúde, renda e Educação em seus respectivos municípios.

Serão expostas abaixo, as ponderações observadas por cidade-sede, com base nas comparações dos cálculos de média, mediana e moda:

Na cidade-sede de Alegrete podemos concluir que no fator saúde foi observado crescimento, no fator renda foi observado estabilização, no fator educação foi observado decréscimo do índice e para o fator do IDESE geral foi observado estabilização quando comparados os períodos analisados.

Na cidade-sede de Bagé podemos concluir que no fator saúde foi observada estabilização, no fator renda foi observado estabilização, no fator educação foi observado estabilização do índice e para o fator do IDESE geral foi observado estabilização quando comparados os períodos.

Na cidade-sede de Caçapava do Sul podemos concluir que no fator saúde foi observada estabilização, no fator renda foi observado decréscimo, no fator educação foi observado decréscimo do índice e para o fator do IDESE geral foi observado decréscimo quando comparados os períodos.

Na cidade-sede de Dom Pedrito podemos concluir que no fator saúde foi observada estabilização, no fator renda foi observado estabilização, no fator educação foi observado decréscimo do índice e para o fator do IDESE geral foi observado decréscimo quando comparados os períodos.

Na cidade-sede de Itaqui podemos concluir que no fator saúde foi observada estabilização, no fator renda foi observado estabilização, no fator educação foi observado estabilização do índice e para o fator do IDESE geral foi observado decréscimo quando comparados os períodos.

Na cidade-sede de Jaguarão podemos concluir que no fator saúde foi observada estabilização, no fator renda foi observado decréscimo, no fator educação foi observado decréscimo do índice e para o fator do IDESE geral foi observado estabilização quando comparados os períodos.

Na cidade-sede de Santana do Livramento podemos concluir que no fator saúde foi observada estabilização, no fator renda foi observado decréscimo, no fator educação foi observado decréscimo do índice e para o fator do IDESE geral foi observado decréscimo quando comparados os períodos.

Na cidade-sede de São Borja podemos concluir que no fator saúde foi observada estabilização, no fator renda foi observado estabilização, no fator educação foi observado decréscimo do índice e para o fator do IDESE geral foi observado estabilização quando comparados os períodos.

Na cidade-sede de São Gabriel podemos concluir que no fator saúde foi observada estabilização, no fator renda foi observado estabilização, no fator educação foi observado decréscimo do índice e para o fator do IDESE geral foi observado decréscimo quando comparados os períodos.

Na cidade-sede de Uruguaiana podemos concluir que no fator saúde foi observada estabilização, no fator renda foi observado decréscimo, no fator educação foi observado decréscimo do índice e para o fator do IDESE geral foi observado decréscimo quando comparados os períodos.

Decorreram-se 10 anos prévios à fundação da universidade e foram encontrados valores muito baixos de desenvolvimento das dimensões do IDESE. Passados 10 anos, agora com a presença da universidade, e foi observada uma melhoria, porém somente alcançada à estabilização dos fatores. Entretanto é esperado que em estudos futuros sejam encontrados melhores valores dos índices de desenvolvimento socioeconômicos.

É ressaltado as modificações de mensuração e levantamento dos dados por parte da FEE, que vem ocorrendo desde o ano de 2007. É possível que tais mudanças tenham causado desvalorização nos valores dos índices, deixando os índices sem aumento notável na segunda década.

É visto que o levantamento feito pela FEE não reflete a realidade local das cidades-sede de forma a incluir suas particularidades, portanto pode ser sugerido que a mensuração seja efetuada com a participação do município, compreendendo as transformações fatorias ocorridas nos novos cálculos do IDESE.

6. REFERÊNCIAS

ALONSO, J. A. F. **O Cenário Regional Gaúcho no Anos 90: Convergência ou Mais Desigualdade?**. Porto Alegre: Fundação Economia e Estatística (FEE) – Indicadores Econômicos, v. 31, n. 3, p. 97-118, 2003.

AUDY, J. **A Inovação, o Desenvolvimento e o Papel da Universidade**. São Paulo: Estudos Avançados, v. 31, n. 90, p. 75-87, 2017. ISSN 1806-9592.

BRASIL. Decreto-lei nº 010172, de 09 de janeiro de 2001. **Plano Nacional de Educação**, Brasília, DF.

CALDARELLI, C. E.; CAMARA, M. R. G.; PERDIGÃO, C. **Instituições de Ensino Superior e Desenvolvimento Econômico: O Caso das Universidades Estaduais Paranaenses**. In: Revista Planejamento e Políticas Públicas, n. 44, jan./jun. 2015.

CAMPELLO, T. GENTILI, P. RODRIGUES, M. HOEWELL, G. R. **Faces da Desigualdade no Brasil: Um Olhar Sobre os que Ficam para Trás**. In: Revista Saúde Debate, n.42, nov. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S305>.

FEE - FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER. **Indicadores**. Disponível em < <https://arquivofee.rs.gov.br/indicadores/indice-de-desenvolvimento-socioeconomico/>>. Acessado em 19 de abril de 2021.

FEE - FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER. **Perfil Socioeconômico**. Disponível em < <https://coredearquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/>>. Acessado em 19 de abril de 2021.

FÓRUM DEMOCRÁTICO. **Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional – COREDES**. Porto Alegre: Assembleia Legislativa.

GENTIL, V. K.; LACERDA, M. P. C. **Políticas Públicas de Expansão da Educação Superior: O Caso da UNIPAMPA**. São Luís: 38º Reunião Nacional ANPEd – Política da Educação Superior. Outubro de 2017.

HOFF, D. N.; MARTIN, A. S. S.; SOPEÑA, M. B. **Universidades e Desenvolvimento Regional: Impactos Quantitativos da UNIPAMPA em Sant'ana do Livramento**. Santa Cruz: Revista de Desenvolvimento Regional, v. 16, n. 3, 2011.

KANG, T. H.; BERNARDINI, R.; WINK JUNIOR, M. V.; AFFELDT, B. **O Novo Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Novo Idese): Aspectos Metodológicos**. Porto Alegre: FEE, 2014.

MEC; SESU; DIFES. **Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais**. Brasília: REUni2008 – Relatório de Primeiro Ano, 30 de outubro de 2009.

NUNES, A. A. M. **Universidade e Desenvolvimento: O Transbordamento de Conhecimento Como Indutor da Mudança Institucional**. Sant'ana do Livramento: UNIPAMPA, 2019.

OLIVEIRA, L. L. S. de. **IDESE: Uma Análise sobre o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã, ISSN 1984-5588, 2013.

PIANA, C. F. B.; MACHADO, A. A.; SELAU, L. P. R. **Estatística Básica**. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2009.

PREARO, L. C.; MARACCINI, M. C.; ROMEIRO, M. C. **Fatores determinantes do Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios do Estado de São Paulo**. In: Revista Brasileira de Políticas Públicas, v.5, n. 1, jan./jun. 2015. ISSN 2236-1677.

RODRIGUES, C. F. de S.; LIMA, F. J. C. de; BARBOSA, F. T. **Importância do Uso Adequado da Estatística Básica nas Pesquisas Clínicas**. Campinas: Revista Brasileira de Anestesiologia, v.67, n.6, p.619-625, 2017.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO. **Índice de Desenvolvimento Socioeconômico – IDESE**. Porto Alegre: Atlas Socioeconômico – Rio Grande do sul, 2020.